



**MAISGUIMARAES**  
O JORNAL

**REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA EMBOLADOURA INAUGURADA COM INVESTIMENTO SUPERIOR A CINCO MILHÕES DE EUROS**

**POLÍTICA**

**Ricardo Costa vence corrida para a Distrital e Paulo Renato Faria a Concelhia do PS**

**POLÍTICA**

**PDM chega à Câmara até final de julho com mais solo para habitação e empresas**

**EM GUIMARÃES**

**Cidade berço acolhe até sábado as celebrações do Dia Nacional do Marinheiro**



**FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS ACADÉMICAS (EITA) REGRESSA AO AVE**



**RUI RODRIGUES**

**TOMA POSSE E PROMETE "UM NOVO CICLO DE CRESCIMENTO, ESTABILIDADE E AFIRMAÇÃO"**

**TIAGO MARGARIDO É O NOVO TREINADOR DO VITÓRIA SC**

**VITÓRIA SC**

**Diogo Sousa deixa o Vitória e ruma ao Strasbourg em negócio de 11 milhões**

**DESPORTO**

**NAT vai organizar o Campeonato Nacional de Meia Maratona em 2027**

SESSÃO SOLENE 2026

24 JUNHO  
**COMEMORAÇÃO DO DIA 24 DE JUNHO**  
BATALHA DE S. MAMEDE



[26]

**GUIMARÃES REIVINDICA**

**FERIADO NACIONAL EM 2028**

**NOS 900 ANOS DA BATALHA DE S. MAMEDE, DIA UM DE PORTUGAL**

**Várias obras com financiamento do PRR não cumprirão prazo de execução**

**CASADAS BATERIAS**  
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL  
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,  
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

**solvita**  
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA | PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães  
geral@solvita.pt | www.solvita.pt  
**Tel. 253 579 307**

# EDITORIA



**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES

## O Dia Um de Portugal merece reconhecimento nacional

As homenagens atribuídas pelo Município de Guimarães no âmbito das celebrações do 24 de Junho são muito mais do que um ato protocolar. Ao distinguir cidadãos que se destacaram na defesa da democracia, no serviço público, na saúde, no associativismo ou na atividade empresarial, a autarquia valoriza percursos de vida que contribuíram para o desenvolvimento da comunidade e para a afirmação dos valores que definem a identidade vimaranense.

Num tempo marcado pelo imediatismo, reconhecer o mérito e a dedicação ao bem comum é um exercício de memória coletiva que merece ser enaltecido. As distinções não representam apenas uma homenagem individual; constituem também um exemplo para as gerações futuras, reforçando a importância do compromisso cívico e da participação na vida da comunidade.

Mas o 24 de Junho convida igualmente a uma reflexão mais ampla. A Batalha de São Mamede, travada em 1128, é

reconhecida como um dos acontecimentos decisivos para o nascimento de Portugal. Apesar da sua relevância histórica, continua a ser uma data celebrada sobretudo em Guimarães, quando o seu significado ultrapassa claramente as fronteiras do concelho.

Por isso, a aproximação do ano de 2028, quando se assinalarão os 900 anos da batalha, representa uma oportunidade para o país reconhecer a importância deste marco fundador. A criação de um feriado nacional para assinalar o nono centenário de São Mamede seria uma homenagem justa àquele que muitos consideram o verdadeiro Dia Um de Portugal.

Mais do que uma reivindicação local, trata-se de valorizar um momento determinante da história nacional.

Celebrar os 900 anos da Batalha de São Mamede em todo o país seria uma forma de reforçar a memória histórica, a identidade coletiva e o orgulho nas origens de Portugal.

### Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

**Mais Guimarães - O Jornal - Semanário**  
**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio / Carolina Rodrigues / Rodrigo Marques  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

PRATOS ÚNICOS,  
VINHOS SELECIONADOS,  
E UM AMBIENTE  
ESPECIAL NO CORAÇÃO  
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763  
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal  
www.restaurantebuxa.com



*pede a tua*  
**Refeição**

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



**CLICA AQUI!**

# Alfredo Magalhães apresenta “Percurso de uma Vida - O que fica” na Plataforma das Artes

A Plataforma das Artes e da Criatividade recebeu, ao final da tarde de sexta-feira, a apresentação do livro *Percurso de uma Vida - O que fica*, da autoria do vimaranense Alfredo Magalhães. A sessão reuniu familiares, amigos e convidados, num ambiente marcado pela emoção e pela celebração de um percurso de vida dedicado ao ensino, à intervenção cívica, ao desporto e à comunidade.



A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do presidente da Cooperativa A Oficina, Jorge Silva, do escritor vimaranense Carlos Poças Falcão e do próprio autor. A sala encheu-se para acompanhar o lançamento da primeira obra de Alfredo Magalhães, um testemunho autobiográfico que revisita mais de cinco décadas de experiências pessoais, profissionais e associativas. Na sua intervenção, Ricardo

Araújo classificou a ocasião como “um dia de celebração da vida, da família e de um percurso cívico particularmente relevante e inspirador”. O autarca destacou ainda o exemplo de participação e envolvimento comunitário do autor, sublinhando que a sua trajetória demonstra como cada cidadão pode contribuir para transformar a comunidade onde vive, deixando um legado duradouro. A apresentação da obra esteve a cargo do escritor Carlos Poças

Falcão, que deu a conhecer a estrutura e a essência do livro. Resultado de vários meses de escrita, revisitação de memórias e reflexão pessoal, *Percurso de uma Vida - O que fica* conduz os leitores por histórias, desafios e momentos marcantes, propondo uma reflexão sobre aquilo que verdadeiramente permanece ao longo da vida: as pessoas, os valores e o legado que deixamos aos outros. No seu primeiro livro, Alfredo Magalhães partilha experiências

construídas entre a escola, a comunidade e o movimento associativo, revisitando um percurso marcado pela dedicação ao ensino, à intervenção cívica e ao desporto. Mais do que um simples relato autobiográfico, a obra procura transmitir às gerações futuras a importância do compromisso, da participação e do serviço aos outros. Visivelmente emocionado, o autor agradeceu o apoio de todos os que o acompanharam ao longo da vida e contribuíram

para a concretização do projeto. Evocando a família, os amigos e as causas que abraçou ao longo dos anos, Alfredo Magalhães destacou a importância das relações humanas e dos valores que orientam o percurso de cada pessoa. Com esta publicação, o autor procura preservar memórias, partilhar aprendizagens e lançar uma reflexão sobre uma questão que atravessa toda a obra: afinal, o que fica de uma vida? •



# Idosos de Guimarães estreiam-se no surf em Viana do Castelo

Um grupo de 55 idosos de Guimarães viveu, na passada quarta-feira, uma experiência diferente e cheia de energia ao experimentar surf pela primeira vez, no Centro de Alto Rendimento de Surf, em Viana do Castelo.

A iniciativa integrou-se no programa de envelhecimento ativo Vida Feliz, promovido pela Tempo Livre, e proporcionou aos participantes uma manhã marcada pela aprendizagem, superação e diversão. Muitos dos novos surfistas tinham mais de 70 anos e enfrentaram o desafio com entusiasmo.

Antes de entrarem na água, os participantes aprenderam a vestir os fatos, receberam orientações sobre a utilização das pranchas de bodyboard e participaram numa sessão de aquecimento junto ao mar. Depois, acompanhados por profissionais do Centro de Alto Rendimento de Surf e pelos professores da Tempo Livre, lançaram-se às ondas.

Entre os participantes estava Ludovina, de 71 anos, que saiu da água emocionada com a experiência. “Nunca pensei fazer nada como isto”, confessou, considerando o momento uma das melhores experiências da sua vida.

Também Palmira Pereira, de 68 anos, e o marido Fernando Gonçalves, de 72 anos, não esconderam o entusiasmo. Apesar das dificuldades iniciais para vestir o equipamento, no final admitiram estar preparados para continuar a apanhar ondas durante o resto do dia.

Pedro Ferreira, diretor dos Serviços Desportivos da Tempo Livre, destacou a importância de iniciativas deste género e sublinhou que, pela sua experiência, “muitas das limitações das pessoas idosas são impostas pela sociedade”.

O programa Vida Feliz aposta na promoção do envelhecimento ativo através de atividades físicas, momentos de lazer e convívio. Entre as várias iniciativas disponíveis estão aulas de dança, ginásio, pilates, ginástica, walking football, andebol e outras atividades recreativas destinadas a incentivar o bem-estar e a participação social dos idosos. •



© Tempo Livre

PUB

sociedade  
**ponto verde**

**Resinorte**

## De Mão em Mão até ao *Vidrão*

Tem um café, restaurante ou hotel?  
Então, temos *um vidrão para si.*

Vamos percorrer os estabelecimentos da região, porta a porta, para entregar contentores de vidro com instalação e baldeamento assistido.

Porque reciclar vidro deve ser simples e acessível.



Para mais informações, entre em contacto connosco através de:

**LINHA da reciclagem**

**800 911 400**  
Chamada gratuita

Download on the  
App Store  
GET IT ON  
Google Play

atendimento@linhadareciclagem.pt  
www.linhadareciclagem.pt

# Quioske.me assinala 20 anos de atividade e aponta à inovação para enfrentar os desafios do futuro

A empresa vimaranense quioske.me celebrou no passado dia 10 de junho, o seu 20.º aniversário, reunindo clientes, parceiros, colaboradores e convidados num evento realizado no Restaurante Histórico by Papaboa, no Centro Histórico de Guimarães. Sob o lema “The Next Twenty Starts Now”, a iniciativa serviu não apenas para assinalar duas décadas de atividade, mas também para projetar os desafios e oportunidades que marcarão o futuro da empresa.

© Mais Guimarães



Especializada nas áreas da tecnologia, software de gestão, sistemas de segurança e soluções empresariais, a quioske.me afirmou-se ao longo dos últimos 20 anos através da proximidade aos clientes, da capacidade de adaptação e da aposta constante na inovação tecnológica. Perante uma plateia composta por parceiros de negócio, clientes e amigos da empresa, Tiago Lopes, responsável pela quioske.me, começou por agradecer a presença de todos os convidados e destacou o papel que cada um desempenhou na construção do percurso da empresa. “Estes 20 anos não foram feitos apenas por nós. Foram construídos com os nossos clientes, parceiros e colaboradores, que confiaram no nosso trabalho e caminharam

ao nosso lado ao longo destas duas décadas. Esta celebração é também uma forma de lhes agradecer”, afirmou. O responsável fez questão de sublinhar que a confiança conquistada ao longo dos anos continua a ser um dos principais ativos da empresa, garantindo que a quioske.me manterá a mesma filosofia de proximidade e compromisso. “Vamos continuar focados em servir os nossos clientes com qualidade, rapidez e dedicação. Essa foi sempre uma das nossas prioridades e continuará a ser. A confiança que muitos depositaram em nós ao longo destes primeiros 20 anos é algo que valorizamos profundamente e que queremos continuar a merecer todos os dias”, referiu. Mais do que um momento de

celebração do passado, Tiago Lopes considerou que a iniciativa representa o ponto de partida para uma nova etapa na vida da quioske.me. “Esta não é a festa dos 20 anos que passaram, mas sobretudo o lançamento dos 20 anos que aí vêm. Vivemos uma época de enorme transformação tecnológica e sabemos que os próximos anos serão exigentes e desafiantes, mas estaremos aqui ao vosso lado”, disse aos presentes. Entre os desafios identificados pelo responsável está a crescente influência da Inteligência Artificial no tecido empresarial e nos serviços tecnológicos. Ainda assim, mostrou-se convicto de que a empresa continuará a adaptar-se às novas exigências do mercado. “A Inteligência Artificial está a

mudar a forma como as empresas trabalham e se relacionam com a tecnologia. Mas também abre novas oportunidades. O nosso compromisso é continuar a inovar, a aprender e a atualizar-nos constantemente para podermos oferecer as melhores soluções aos nossos clientes e manter relações de proximidade com todos”, afirmou. Tiago Lopes reservou ainda uma palavra especial para a equipa da empresa, considerando que o crescimento alcançado ao longo destas duas décadas não teria sido possível sem o contributo dos colaboradores. “Os nossos colaboradores foram e continuam a ser fundamentais. São eles que todos os dias garantem a qualidade do serviço que prestamos, a capacidade de resposta aos clientes

e a confiança que conseguimos construir no mercado. Este percurso pertence-lhes”, destacou. Ao celebrar duas décadas de atividade, a quioske.me reforçou assim a sua ambição de continuar a crescer num setor em permanente evolução, mantendo a aposta na inovação tecnológica, na proximidade aos clientes e na valorização das pessoas que ajudaram a construir a sua história.

## quioske.me

Rua Paulo VI 692  
4810-508 Guimarães  
253 118 123  
info@quioske.me  
www.quioske.me

Segue-nos nas redes sociais.  
Horário: Seg a Sex: 9:30-13:00 |  
14:30-19:00 | Sáb: 9:30-13:00 •

# Ricardo Araújo faz do Dia Um de Portugal uma afirmação de futuro para Guimarães

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, defendeu esta quarta-feira que o 24 de Junho de 2028, data em que se assinalam os 900 anos da Batalha de São Mamede, seja celebrado em todo o país como feriado nacional, considerando que a efeméride representa “o Dia Um de Portugal” e um momento fundador da identidade nacional.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



A posição foi assumida durante a Sessão Solene Comemorativa do 24 de Junho de 1128, realizada no Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor, cerimónia que contou com a presença do ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, em representação do Governo. Perante autarcas, representantes institucionais, homenageados e centenas de convidados, Ricardo Araújo afirmou que a Batalha de São Mamede continua a ser um marco decisivo na construção de Portugal, defendendo que o reconhecimento nacional da data é uma questão de justiça histórica. “Quando Guimarães fala do Dia Um de Portugal, não pede ao

país uma homenagem cerimonial, mas antes um reconhecimento justo, inteiro e lúcido da sua própria origem”, declarou. O autarca sublinhou que o 24 de Junho de 1128 representa o momento em que Portugal começou a afirmar a sua vontade própria, transformando-se no ponto de partida de uma história coletiva que atravessou séculos. Nesse sentido, reiterou o apelo já transmitido ao Presidente da República para que as comemorações dos 900 anos da batalha assumam dimensão nacional. “Em 2028, quando se cumprirmos os 900 anos da Batalha de São Mamede, o 24 de Junho tem de ser celebrado pelo país. Tem de ser celebrado por Portugal. E, por isso mesmo, deve ser

também um feriado nacional”, afirmou.

## Um novo ciclo para Guimarães

Ao longo da intervenção, Ricardo Araújo procurou estabelecer uma ligação entre o legado histórico de Guimarães e os desafios atuais do concelho, defendendo que a cidade não pode viver apenas da sua condição de berço da nacionalidade. “O maior erro que poderíamos cometer seria tratar Guimarães como se já tivesse cumprido a sua missão por ter dado origem a Portugal”, afirmou. O presidente da Câmara aproveitou a ocasião para apresentar algumas das principais prioridades do novo executivo

municipal, assentes em três áreas estratégicas: habitação, mobilidade e desenvolvimento económico.

Na área da habitação, destacou o avanço das primeiras 75 habitações públicas e o lançamento de novos projetos que permitirão aumentar significativamente a oferta habitacional, considerando que o acesso à casa é hoje uma das maiores preocupações dos vimaranenses. Na mobilidade, reforçou a importância de investimentos estruturantes, incluindo o projeto do MetroBus, a melhoria da rede de transportes públicos e novas soluções rodoviárias para responder aos constrangimentos sentidos diariamente pela população. Já no domínio económico, desta-

cou a aposta na inovação, investigação, tecnologia e atração de investimento, apontando vários projetos em desenvolvimento que pretendem posicionar Guimarães como uma referência nacional e europeia na economia do conhecimento.

## Capital Verde Europeia reforça responsabilidade ambiental

Ricardo Araújo recordou ainda que Guimarães assume em 2026 o título de Capital Verde Europeia, considerando que a distinção representa uma responsabilidade acrescida para o concelho.



O autarca destacou o trabalho desenvolvido em áreas como a sustentabilidade ambiental, a economia circular, a valorização dos recursos naturais, a mobilidade sustentável e a educação ambiental, defendendo que o futuro do território deve assentar numa estratégia de crescimento compatível com a qualidade de vida dos cidadãos.

No discurso, o presidente da Câmara sublinhou igualmente a importância da cultura como fator de desenvolvimento e coesão social, anunciando o regresso da Noite Branca ao centro da cidade no próximo dia 18 de julho e destacando a programação cultural prevista para os próximos meses. Ricardo Araújo dirigiu ainda uma mensagem especial aos jovens, assumindo o compromisso de criar condições para que possam viver, trabalhar e construir o seu futuro em Guimarães. “Aos jovens deixo a promessa de que queremos que esta cidade seja um lugar onde possam ficar, criar, trabalhar e vencer”, afirmou.

### Agradecimento ao Governo

Na parte final da intervenção, o autarca agradeceu a presença de Miguel Pinto Luz e destacou a disponibilidade demonstrada pelo governante para acompanhar os principais dossiês do concelho, nomeadamente os relacionados com as acessibilidades e a mobilidade.

“Estou muito confiante que o senhor ministro nos vai continuar a ajudar para que seja possível resolver alguns destes problemas”, referiu.

Encerrando o discurso, Ricardo Araújo apelou à mobilização dos vimaranenses em torno das comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, defendendo que a data deve constituir uma grande celebração nacional da origem de Portugal.

“Há quase 900 anos Guimarães deu a Portugal um começo. Hoje não podemos dar menos por mais desenvolvimento, mais progresso e melhor futuro”, concluiu. •



# Miguel Pinto Luz: “São Mamede é a primeira afirmação do que é o ser português”

O ministro das Infraestruturas e da Habitação, Miguel Pinto Luz, afirmou esta quarta-feira, 24 de junho, em Guimarães, que a Batalha de São Mamede representa muito mais do que um episódio militar da História de Portugal, constituindo antes “a primeira afirmação do que é o ser português”.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Intervindo na Sessão Solene Comemorativa do 24 de Junho de 1128, realizada no Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor, em representação do Governo, o governante destacou o significado histórico da batalha travada há quase nove séculos e apelou a que o seu legado continue a inspirar as futuras gerações. “Evocamos hoje a Batalha de São Mamede. Evocamos a nossa História e o nosso ser. O nosso mais profundo ser. A nossa fundação e a nossa portugalidade”, afirmou. Perante uma plateia composta por representantes institucionais, autarcas, homenageados e centenas de vimezanenses, Miguel Pinto Luz recordou que São Mamede simbolizou a vontade de um povo que recusou depender de poderes externos e escolheu afirmar a sua liberdade. “Um povo que não aceitou ser governado por tutelas estrangeiras. Um povo que escolheu lutar, quis ser livre e

ousou ser feliz”, sublinhou.

## “A primeira tarde portuguesa”

Num dos momentos mais marcantes da sua intervenção, o ministro evocou uma obra do pintor Acácio Lino, datada de 1922 e exposta no Museu da Assembleia da República, dedicada à Batalha de São Mamede. O quadro tem como título “A Primeira Tarde Portuguesa”, expressão que Miguel Pinto Luz considerou particularmente feliz para descrever a dimensão histórica do acontecimento. “Neste simples título temos a noção do grandioso que foi e continua a ser a batalha que hoje celebramos”, afirmou. Segundo o governante, essa obra desperta três sentimentos fundamentais: orgulho, agradecimento e responsabilidade perante o futuro. O orgulho surge da capacidade histórica dos portugueses para ousarem e vencerem desafios que

pareciam impossíveis, desde a fundação do país até à expansão marítima que projetou Portugal no mundo.

“Criámos uma nação que conta já com quase 900 anos. Um dos países com as fronteiras mais antigas da Europa. Um país que nasce aqui, em Guimarães, e que se tornou grande ao ponto de ser propulsor da globalização”, referiu.

## Homenagem aos vimezanenses

Miguel Pinto Luz manifestou também um agradecimento especial aos vimezanenses, que considerou herdeiros dos valores de ambição e coragem demonstrados pelos protagonistas de São Mamede. O ministro agradeceu ainda o convite do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, e destacou o trabalho desenvolvido em torno das comemorações da fundação de Portugal. “Os

vimezanenses, pela sua identidade, também foram ambição e coragem”, afirmou. Na parte final do discurso, Miguel Pinto Luz rejeitou a ideia de que os portugueses sejam um povo marcado pela resignação ou pela nostalgia. “Há uma narrativa ainda vigente em Portugal de que os portugueses são um povo melancólico, resignado, sempre a olhar para o passado. Eu não acredito nisso”, declarou.

Para o governante, os portugueses continuam a possuir os mesmos valores que estiveram presentes em São Mamede: coragem, honra, liberdade e ambição. “Temos a força e os valores dos portugueses que lutaram em São Mamede. Temos a coragem. Temos o amor à honra e à verdade. Temos a ousadia de ser felizes”, afirmou.

## Apelo às comemorações dos 900 anos

Miguel Pinto Luz defendeu que a Batalha de São Mamede não deve permanecer apenas como uma memória histórica, mas como uma inspiração para os desafios do presente e do futuro. Por isso, lançou um apelo para que as comemorações dos 900 anos da batalha, em 2028, sejam uma oportunidade para mobilizar o país em torno de novos objetivos coletivos. “Temos de trazer São Mamede para o presente, celebrá-la, estudá-la, aprendê-la e, sobretudo, vivê-la”, afirmou. O governante desejou que o espírito da batalha inspire “novas conquistas, novos desígnios e um novo futuro” para Portugal, assente na coragem, na ambição e na capacidade de tomar decisões difíceis. “Um futuro que nasce no Minho e se expande até ao Algarve. Um futuro com ousadia, liberdade e ambição”, concluiu. •

# Guimarães celebrou os 898 anos da Batalha de São Mamede com homenagens, cultura e evocação histórica

Guimarães assinalou os 898 anos da Batalha de São Mamede com um programa comemorativo promovido pela Câmara Municipal, evocando aquele que é considerado o momento fundador da nacionalidade portuguesa e um dos maiores símbolos da identidade vimaranense.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



As celebrações do Dia Um de Portugal arrancaram na manhã de 24 de junho com o hasteamento das bandeiras nos Paços do Concelho, seguindo-se uma cerimónia militar organizada pelo Exército Português junto à estátua de D. Afonso Henriques, na Rua Conde D. Henrique. A evocação histórica da batalha foi complementada por uma missa solene realizada na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

Durante a tarde, teve lugar a inauguração da requalificação do Bairro da Emboladoura, numa cerimónia que contou com a presença do ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz. A inicia-

tiva permitiu ainda uma visita às obras realizadas naquele espaço habitacional.

O ponto alto das comemorações aconteceu à noite, no Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor, onde decorreu a sessão solene evocativa do Dia Um de Portugal. A cerimónia integrou a imposição de condecorações municipais, intervenções protocolares e o espetáculo "Guimarães, Cidade Contínua - A Batalha pela Independência". Com direção artística de Daniela Cruz e direção musical de Samuel Martins Coelho, o espetáculo promoveu uma reflexão sobre a independência enquanto processo contínuo

de construção coletiva, envolvendo particularmente os jovens e as suas expressões artísticas, num diálogo simbólico com o legado da Batalha de São Mamede.

Durante a sessão foram atribuídas várias distinções municipais. A título póstumo, receberam a Medalha de Mérito Municipal - Mérito Cívico Delfim Rodrigues, antigo administrador do Hospital Senhora da Oliveira, Eduardo Ribeiro, engenheiro, e Wladimir Brito, jurista, pelo legado deixado à comunidade vimaranense.

Na categoria de Mérito Empresarial foram distinguidos Antónia Oliveira Gonçalves e Joaquim Oliveira Mendes, CEO

da JOM, em reconhecimento pelo contributo prestado ao desenvolvimento económico e empresarial do concelho.

A Medalha de Mérito Municipal - Mérito Social foi atribuída a António Dias Lopes, numa homenagem ao seu percurso de dedicação à comunidade. Domingos Bragança, ex presidente da Câmara Municipal, foi igualmente distinguido com a Medalha de Honra, a mais alta distinção honorífica do município.

Já a Medalha Municipal de Serviços Distintos, Grau Prata, foi entregue ao intendente João Ramada Martins, antigo comandante da Divisão Policial de Guimarães da PSP, pelo

trabalho desenvolvido em benefício da segurança pública e da população.

As comemorações encerram a com um concerto na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, nesta quinta-feira, com lotação esgotada. O Ludovice Ensemble e a Academia Ludovice 2026 interpretaram a Missa em Si menor, de Johann Sebastian Bach, sob direção de Fernando Miguel Jalôto, proporcionando um momento cultural de grande qualidade que marcou o encerramento das celebrações dos 898 anos da Batalha de São Mamede. •



# Requalificação do Bairro da Emboladoura inaugurada com investimento superior a cinco milhões de euros

A requalificação do Bairro da Emboladoura, na freguesia de Gondar, foi inaugurada no âmbito das comemorações do Dia Um de Portugal, numa cerimónia que contou com a presença do ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, e do presidente do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), Benjamim Pereira.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Com um investimento superior a cinco milhões de euros, a intervenção incidiu na reabilitação das habitações e na valorização dos espaços exteriores do bairro, incluindo zonas verdes, áreas de lazer e equipamentos desportivos. A inauguração incluiu ainda o descerrar de uma placa evocativa, uma exposição sobre o antes e o depois da obra e um momento de convívio com a comunidade.

Na sua intervenção, presidente da Câmara Municipal

de Guimarães, Ricardo Araújo explicou que esta foi a única inauguração integrada no programa das comemorações do 24 de Junho, por considerar que a requalificação do Bairro da Emboladoura merecia um destaque especial. O autarca referiu que o bairro esteve durante muitos anos afastado das prioridades de investimento e defendeu que a intervenção representa uma melhoria significativa das condições de vida dos moradores.

O presidente da Câmara rei-

terou também o compromisso do município com o aumento da oferta de habitação pública, através de programas de apoio à habitação e de projetos de habitação a custos controlados, destinados a famílias, jovens e pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Anunciou ainda a continuidade das intervenções nos espaços exteriores, nomeadamente nos jardins, parque infantil e ringue desportivo.

Por sua vez, o Ministro das Infraestruturas e Habitação

destacou a importância das políticas públicas de habitação e defendeu que o aumento da oferta habitacional deve ser acompanhado por uma resposta social dirigida às famílias com maiores dificuldades de acesso à habitação.

Miguel Pinto Luz sublinhou igualmente a dimensão integrada da intervenção realizada na Emboladoura, referindo que o projeto vai além da reabilitação dos edifícios, ao contemplar equipamentos e espaços públicos destinados à melhoria

da qualidade de vida da população. O governante reiterou ainda o apoio do Governo a projetos estruturantes para o concelho, nomeadamente o Metrobus e a ligação à futura estação de alta velocidade.

A cerimónia contou ainda com a presença do presidente da Assembleia Municipal de Guimarães, Rui Armindo Freitas, do presidente da Junta de Freguesia de Gondar, Agostinho Faria, vereadores, deputados e representantes da comunidade local. •



# Cidade Berço acolhe Dia Nacional do Marinheiro com apelo à valorização da tradição marítima

Guimarães deu início às celebrações do Dia Nacional do Marinheiro, acolhendo a cerimónia oficial de abertura do 46.º Encontro Nacional de Marinheiros e do 3.º aniversário da Delegação de Fuzileiros do Minho. A sessão decorreu em frente ao edifício da Câmara Municipal, no antigo Convento de Santa Clara, reunindo representantes da Marinha Portuguesa, autoridades civis, instituições académicas, militares no ativo e antigos fuzileiros.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, deu as boas-vindas aos participantes e destacou a importância da escolha da cidade para receber as comemorações. “Guimarães sente-se honrada por receber esta grande família naval”, afirmou, sublinhando que acolher o Dia Nacional do Marinheiro significa “celebrar uma memória coletiva, mas também honrar e valorizar uma parte significativa da nossa história”.

O autarca destacou a ligação histórica de Portugal ao mar, considerando que a identidade nacional, a língua e a abertura do país ao mundo estão profundamente associadas à atividade marítima. Ricardo Araújo enalteceu ainda o papel dos homens e mulheres da Marinha Portuguesa, salientando a sua “coragem, disciplina, dedicação e espírito de missão”. Durante o discurso, o presi-

dente da Câmara lembrou que celebrar o Dia Nacional do Marinheiro é reconhecer aqueles que asseguram a presença portuguesa no mar, a soberania nacional, a salvaguarda da vida humana, a proteção dos recursos marítimos e o apoio em situações de emergência.

O autarca aproveitou igualmente a ocasião para reforçar o simbolismo histórico de Guimarães, recordando que a cidade assinalou esta quarta-feira, 24 de junho, mais um aniversário da Batalha de São Mamede, travada a 24 de junho de 1128. Referindo-se à aproximação dos 900 anos desse acontecimento fundador, Ricardo Araújo manifestou o desejo de que as futuras comemorações tenham dimensão nacional.

“É do país que fundámos e ajudámos a construir que estamos a falar”, afirmou, acrescentando que Guimarães pretende assumir um papel central nas

celebrações dos nove séculos daquele marco histórico.

No final da intervenção, o presidente da Câmara reiterou o agradecimento a todos os militares, ex-militares e famílias ligadas à Marinha, destacando o serviço prestado ao país ao longo de gerações.

## Programa continua até sábado

As celebrações do Dia Nacional do Marinheiro prosseguem até sábado, dia 27, em vários espaços da cidade, com exposições, conferências, momentos de convívio e iniciativas culturais dedicadas à história e à tradição naval portuguesa.

Nesta quinta-feira, dia 25, decorre a inauguração do Monumento aos Marinheiros, pelas 12h00 no Parque da Cidade, seguindo-se, pelas 15h00,

a abertura de exposições dedicadas à história marítima nacional e à presença da Marinha Portuguesa ao longo dos séculos, nos Jardim da Alameda e IDEGUI – Instituto de Design de Guimarães.

Nesta sexta-feira, 26 de junho, pelas 16h00, dar-se-á a Conferência “Da Cidade Berço ao Mar” na Sociedade Martins Sarmento, sobre “Os Jovens de Hoje e o Futuro Profissional na Marinha Portuguesa”, com a presença do Capitão-de-mar-e-guerra, Carlos Teixeira Moreira e Capitão-tenente Neves Dias, da Divisão de Planeamento do Estado-Maior da Armada, área de Comunicação estratégica da Marinha. Também sobre a “Guimarães, Capital Verde Europeia e o Mar”, com Isabel Loureiro, da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia.

Ao final do dia, pelas 21h30, o Largo da Oliveira recebe um concerto “Quarta às 9” do

Grupo Dixieland da Banda da Armada.

Já no sábado, 27 de junho, o programa concentra-se na Penha. As atividades iniciam-se às 09h30 com a receção aos participantes, seguindo-se, às 10h30, uma missa solene no Santuário da Penha. Pelas 11h30 terá lugar uma homenagem aos Fuzileiros do Minho, com deposição de uma coroa de flores. O almoço-convívio dos antigos militares está marcado para as 12h30 e, durante a tarde, pelas 19h00, realiza-se o concerto da Banda da Armada, dirigida pelo maestro Délio Gonçalves, encerrando oficialmente as comemorações.

Paralelamente, encontra-se patente ao público a exposição “Vasco da Gama e a Índia”, organizada pelo Museu de Marinha, bem como diversas mostras de património naval distribuídas por diferentes espaços da cidade. •

# Ricardo Costa eleito presidente da Federação de Braga do PS com a moção “Todos Fazemos Parte”

Ricardo Costa foi eleito este sábado presidente da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, ao obter 2.800 votos nas eleições internas da estrutura socialista. O candidato da Lista B, Sérgio Castro Rocha, reuniu 1.743 votos.

© Ricardo Costa



A candidatura de Ricardo Costa apresentou aos militantes a moção estratégica “Todos Fazemos Parte”, um documento que traça uma visão para o futuro do distrito e para o reforço da presença do Partido Socialista em Braga.

Assente numa ideia de proximidade, participação e mobilização, a moção defende uma Federação mais aberta à sociedade civil, mais próxima das estruturas concelhias e mais capaz de envolver cidadãos, militantes e agentes locais na definição das políticas públicas. Entre as prioridades identificadas estão a promoção da inovação e da competitividade

económica, a valorização do ensino e da formação profissional, o reforço do acesso à habitação, a melhoria dos serviços de saúde e a aposta na sustentabilidade ambiental. O documento destaca ainda a importância do conhecimento produzido pela Universidade do Minho e pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave como motores do desenvolvimento regional.

A moção dedica igualmente atenção ao fortalecimento da democracia e da participação cívica, defendendo um papel ativo do Partido Socialista na resposta aos desafios políticos e sociais atuais. O combate às

desigualdades, a valorização da cultura e do património, o apoio ao associativismo e a coesão territorial surgem também entre os eixos centrais da proposta. Com esta vitória, Ricardo Costa assume a liderança da Federação de Braga do PS com o compromisso de reforçar a implantação política do partido no distrito e de construir um “projeto agregador para os próximos desafios autárquicos e eleitorais”.

Também nas eleições para as Mulheres Socialistas da Federação de Braga, Vânia Cruz saiu vencedora com 1.125 votos, enquanto Idalina Forte alcançou 827 votos. •

## Paulo Renato Faria foi eleito presidente da Comissão Política Concelhia de Guimarães do Partido

© Paulo Renato Faria



Paulo Renato Faria foi eleito presidente da Comissão Política Concelhia de Guimarães do Partido Socialista, sucedendo a Gabriela Nunes na liderança da estrutura local.

A eleição decorreu este sábado, no âmbito das eleições internas do partido, para as quais Paulo Renato Faria se apresentou como candidato à presidência da Comissão Política.

A Lista A, liderada por Paulo Renato Faria, venceu o ato eleitoral com 872 votos, superando a Lista B, encabeçada por Pedro Mendes, que reuniu 666 votos. Na eleição para a presidência da Federação Distrital de Braga do PS, os militantes vimezanenses deram igualmente a vitória a Ricardo Costa, que recolheu 898 votos, contra 611 obtidos por Sérgio Castro Rocha. A lista de delegados ao Congresso da Federação afeta a Ricardo Costa alcançou também 897 votos, enquanto a lista apoiada por

Sérgio Castro Rocha registou 611 votos.

As eleições das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos de Guimarães ditaram a vitória de Adelaide Silva, que reuniu 389 votos, superando os 327 votos obtidos por Fátima Saldanha. Para a Comissão Política Concelhia da estrutura, a lista de Adelaide Silva conquistou igualmente a maioria, ao alcançar 378 votos, contra 324 da lista liderada por Fátima Saldanha.

Ao nível distrital das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos, a candidatura de Vânia Cruz foi a mais votada em Guimarães, com 370 votos, face aos 331 votos registados por Idalina Forte. Também para a Comissão Política Distrital da estrutura, a lista afeta a Vânia Cruz venceu no concelho, somando 378 votos, enquanto a lista associada a Idalina Forte obteve 324 votos. •

© Adelaide Silva



# Presidente da Câmara admite que há obras com financiamento do PRR que não cumprirão o prazo

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, admitiu esta segunda-feira, 22 de junho, que as obras financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em execução no concelho enfrentam "atrasos consideráveis", reconhecendo que algumas não conseguirão cumprir o prazo de conclusão previsto para agosto deste ano.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Em declarações aos jornalistas após a reunião do executivo municipal, o autarca afirmou que a situação é motivo de preocupação desde o início do mandato, altura em que se apercebeu dos atrasos existentes na preparação e lançamento de vários projetos. “As obras estavam todas atrasadas. E estão todas atrasadas, ao dia de hoje”, afirmou Ricardo Araújo, acrescentando que encontrou empreitadas ainda por lançar e outras já em curso sem condições para cumprir os calendários exigidos pelo programa europeu.

Apesar das dificuldades, o presidente garante que o município está a concentrar esforços na procura de soluções. “O meu

foco é ver como resolvo essas preocupações”, sublinhou, destacando o trabalho desenvolvido em conjunto com os serviços municipais e os empreiteiros para acelerar a execução das obras.

Questionado sobre notícias que apontam para pressões das autarquias sobre as empresas de construção para evitarem férias durante o verão, Ricardo Araújo afastou essa possibilidade, esclarecendo que o que tem sido solicitado é um esforço adicional das empresas para acelerar os trabalhos e cumprir os prazos estabelecidos.

O autarca revelou ainda que, desde o início, nunca acreditou numa nova extensão dos prazos do PRR. “Sempre disse que

tínhamos de trabalhar para tentar cumprir com este prazo que conhecemos, o de agosto”, afirmou.

Entre os projetos que enfrentam maiores dificuldades está a requalificação da Escola de Pevidém. Segundo Ricardo Araújo, “já sabemos ao dia de hoje que não tem possibilidade nenhuma de cumprir com o prazo que estava previsto no PRR”, motivo pelo qual a Câmara está a solicitar ao Governo a criação de mecanismos alternativos de financiamento.

O município está a negociar com o Governo a reprogramação de verbas entre diferentes projetos e a transferir financiamento de obras mais atrasadas para outras com maior grau de execu-

ção. O objetivo é minimizar o risco de perda de fundos europeus. “Estamos a definir prioridades e a realocar algum financiamento de algumas obras para outras que estão em fase mais avançada”, explicou.

A situação é particularmente grave no caso dos centros de saúde, onde a autarquia está a monitorizar a evolução de cada intervenção para avaliar a possibilidade de reprogramação das verbas atribuídas.

Ricardo Araújo salientou ainda o forte esforço financeiro assumido pelo município na concretização destes investimentos. Segundo revelou, estão atualmente em curso obras financiadas pelo PRR num valor global próximo dos 60 milhões

de euros, sendo que cerca de metade desse montante é suportado diretamente pelo orçamento municipal.

“Temos obras com financiamento do PRR, mas com um esforço do Orçamento Municipal muito relevante. Estamos a falar de cerca de 60 milhões de euros de obras em curso, em que aproximadamente 50% correspondem a investimento da Câmara Municipal”, referiu.

O presidente concluiu garantindo que a execução dos projetos financiados pelo PRR constitui uma das principais prioridades do executivo. “É um trabalho muito exigente, mas o que eu quero dizer é que, de facto, estamos muito focados na sua execução”, garantiu. •

# Revisão do PDM deverá chegar à Câmara até final de julho com mais solo para habitação e empresas

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, garantiu esta segunda-feira que a proposta de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) deverá ser apresentada ao executivo municipal até ao final de julho, cumprindo o compromisso assumido após a tomada de posse.



© Direitos Reservados

Em declarações aos jornalistas após a reunião de Câmara, o autarca afirmou que os serviços municipais continuam a trabalhar “com grande foco” para que a revisão possa ser apresentada antes do período de férias de verão. “Ao dia de hoje, continuo a trabalhar com um cronograma que nos vai permitir, a meados de julho, poder trazer aqui à Câmara a proposta de revisão do PDM, pronta a ser submetida à reunião”, afirmou Ricardo Araújo. O presidente reconheceu, contudo, que o calendário depende ainda da emissão de pareceres e aprovações por parte de entidades externas que têm de ser consultadas

no âmbito do processo, um fator que poderá influenciar os prazos. A revisão do PDM foi anunciada como uma das prioridades do atual executivo municipal e tem como principal objetivo aumentar a disponibilidade de solo urbano no concelho, tanto para habitação como para atividade económica. “Estamos a fazer um trabalho para aumentar significativamente o solo classificado como urbano para acolhimento empresarial e para habitação”, destacou o autarca. Ricardo Araújo aproveitou ainda para sublinhar a dimensão do desafio assumido pelo executivo, lembrando

que pretende concluir em poucos meses um processo que se encontrava pendente há vários anos. “Estamos a fazer em sete meses aquilo que os executivos do Partido Socialista não conseguiram fazer em sete anos”, afirmou, considerando que a ambição do município foi “muito grande” e que a exigência colocada sobre os serviços municipais tem sido igualmente elevada. O presidente deixou também uma palavra de reconhecimento aos técnicos da autarquia envolvidos na revisão do plano, classificando o trabalho como “complexo” e “extraordinariamente exigente”.

## Disputa por mérito da obra de Silvares discutida na reunião de Câmara

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



A criação da futura via de saída da Variante de Creixomil para a N206, destinada a aliviar o congestionamento na Rotunda de Silvares, motivou uma troca de argumentos entre o vereador socialista Ricardo Costa e o presidente da Câmara de Guimarães, Ricardo Araújo, na reunião do executivo municipal desta segunda-feira, 22 de junho.

Ricardo Costa criticou a forma como a atual maioria tem apresentado o processo, rejeitando a ideia de que a solução tenha sido encontrada pelo executivo PSD/CDS. “O que este executivo fez foi o trabalho que tinha que fazer. Fez zero”, afirmou, acusando o presidente da Câmara de fazer “grande alarido” em torno de um processo que, defendeu, resulta de um trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos pelo anterior executivo socialista.

Segundo o vereador do PS, foi o anterior executivo que reconheceu as limitações da solução inicialmente adotada para o nó de Silvares e avançou para uma alternativa através da criação de uma via segregada. Ricardo Costa salientou que o Partido Socialista elaborou os projetos, adquiriu os terrenos necessários e promoveu as expropriações indispensáveis à concretização da obra.

“O que o Sr. Presidente da Câmara fez foi a influência política que tinha de fazer, que é o trabalho de qualquer presidente de Câmara. Agora, não pode dizer que em sete meses resolveu aquilo que o Partido Socialista não resolveu em quatro anos”, sustentou. O socialista considerou ainda que o atual executivo procura apropriar-se dos resultados positivos herdados da gestão anterior, apontando como exemplo o reforço de 25% dos efetivos da Polícia Municipal, cujo processo de contratação, afirmou, foi iniciado pelo exe-

cutivo socialista.

“Quando as coisas estão mal, a culpa é do executivo anterior. Quando as coisas estão bem, foi este executivo que resolveu”, criticou Ricardo Costa, acrescentando que continua sem identificar um projeto estratégico para o concelho por parte da atual maioria. “Em sete meses ainda não percebi qual é o projeto de cidade e de concelho que este executivo tem para Guimarães”, afirmou.

**“O meu foco é resolver os problemas”, responde Ricardo Araújo**

Na resposta, Ricardo Araújo reafirmou que a sua prioridade é resolver problemas concretos dos vimaranenses, nomeadamente o congestionamento rodoviário no nó de Silvares. “O meu foco é resolver os problemas que temos para resolver. A minha responsabilidade é realizar a obra para descongestionar aquele nó”, declarou.

O presidente da Câmara destacou que o atual executivo conseguiu, nos últimos sete meses, alcançar um acordo com a Infraestruturas de Portugal, condição que considerou essencial para viabilizar o avanço da intervenção. “Conseguimos em sete meses aquilo que o Partido Socialista andou anos e não conseguiu. É só isto”, afirmou.

Ricardo Araújo acrescentou que o próximo passo passa por obter o acordo do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), permitindo lançar a obra. “Conseguimos o acordo com a IP, agora temos de rapidamente tentar resolver o problema e obter o acordo com o IMT para podermos lançar a obra. Essa é a questão principal”, concluiu.

# Escola-Hotel do IPCA entra na reta final com terceira revisão ao contrato

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou esta segunda-feira, por unanimidade, uma terceira alteração ao contrato da empreitada da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), aumentando para cerca de 1,3 milhões de euros a derrapagem acumulada face ao valor inicial da obra, adjudicada por 15,5 milhões de euros.

©Direitos Reservados



A nova modificação contratual, no valor de 146.445 euros, resulta da necessidade de adaptar o projeto à substituição de equipamentos hoteleiros previstos no projeto de execução elaborado há mais de cinco anos e que, segundo a informação técnica, se encontram atualmente descontinuados ou obsoletos. A alteração implica mudanças na distribuição dos espaços da futura escola-hotel. Durante a reunião do executivo, o vereador do PS, Ricardo Costa, votou favoravelmente a proposta, mas deixou críticas à sucessão de alterações ao contrato e à justificação apresentada para esta última revisão. “Não levanto suspeitas sobre esta matéria [custo da obra] nem questiono a necessidade dos trabalhos. Sabemos que são obras complexas, sujeitas

a imprevistos e à evolução dos custos. O que temos é de acompanhar com rigor aquilo que são os dinheiros públicos”, afirmou. O socialista destacou que esta é já a terceira alteração ao contrato e que a obra acumula um acréscimo de custos na ordem dos 1,3 milhões de euros. Apesar de considerar que se trata de uma derrapagem “controlada e consciente”, defendeu uma maior exigência na forma como são fundamentadas as modificações. “A questão que levantei foi a referência a equipamentos obsoletos. Uma coisa projetada há três ou quatro anos, salvo em matérias tecnológicas, dificilmente estará obsoleta. Temos de ter algum rigor e parcimónia nas palavras que usamos”, referiu.

Ricardo Costa salientou ainda a importância da infraestrutura para Guimarães e para a região, lembrando que se trata de “um grande equipamento que faz falta ao concelho, ao distrito e ao país”, manifestando expectativa de que a escola possa iniciar atividade em breve. No final da reunião, o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, mostrou-se confiante de que esta será a última alteração orçamental da obra e apontou para julho a inauguração do edifício destinado à formação. O autarca prevê que todo o complexo esteja operacional em setembro, a tempo do arranque do ano letivo de 2026/27, embora a componente hoteleira da Casa do Costeado deva entrar em funcionamento numa fase posterior. •

## Guimarães quer que Portugal inteiro celebre com feriado nacional oos 900 anos da Batalha de S. Mamede, a 24 de Junho de 2028

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, manifestou esta segunda-feira satisfação pelas referências feitas pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro, à Batalha de São Mamede durante o discurso de encerramento do 43.º Congresso Nacional do PSD, considerando que representam um importante reconhecimento do papel fundador de Guimarães na história de Portugal. Em declarações aos jornalistas após a reunião do executivo municipal, o autarca afirmou ter ouvido “com muita atenção e com muito agrado” a intervenção do chefe do Governo, sublinhando que um dos momentos centrais do discurso foi dedicado às celebrações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, que se assinalam em 2028. “Enquanto vimezanense, enquanto presidente de Câmara, fiquei muito satisfeito e muito orgulhoso”, afirmou.

Ricardo Araújo revelou ainda que Luís Montenegro deverá deslocar-se em breve a Guimarães, acompanhado por membros do Governo, para lançar formalmente a Comissão Nacional das Comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, um passo que considera determinante para conferir às celebrações uma dimensão nacional. “O nosso objetivo é que as celebrações dos 900 anos sejam uma celebração nacional, uma celebração do país, a partir de Guimarães”, afirmou.

Segundo o presidente da Câmara, o reconhecimento da importância histórica da batalha travada a 24 de junho de 1128 é essencial para reforçar a projeção de Guimarães como cidade fundadora de Portugal. “Os 900 anos devem servir para projetarmos Guimarães e reforçarmos esta imagem de Guimarães, a nível nacional e internacional, como o Berço da nossa nação”, defendeu.

Neste contexto, Ricardo Araújo voltou a assumir uma antiga ambição da cidade: ver o dia 24 de junho reconhecido como feriado nacional em 2028, ano em que se assinala o nono centenário da batalha.

“Estamos a fazer esse trabalho e estou confiante que isso será possível”, afirmou.

### Sem grandes inaugurações no Dia Um de Portugal

Na mesma ocasião, Ricardo Araújo explicou a opção do executivo municipal de não concentrar inaugurações de obras nas comemorações do próximo 24 de Junho, feriado municipal de Guimarães e data evocativa da Batalha de São Mamede.

O autarca assumiu que se trata de uma decisão deliberada, destinada a centrar as celebrações na importância histórica da data. “Queremos dar foco e destaque às celebrações do 24 de Junho, à simbologia do 24 de Junho. O foco deve ser mesmo a importância do 24 de Junho e as cerimónias solenes de celebração”, afirmou.

Ricardo Araújo defendeu ainda uma mudança de paradigma relativamente à inauguração de equipamentos e infraestruturas municipais, considerando que as obras devem ser disponibilizadas à população logo que estejam concluídas, sem ficarem dependentes de datas festivas ou comemorativas. “A ideia de concentrar inaugurações todas num dia não é bem a minha opção”, explicou.

Ainda assim, o programa deste ano incluirá uma inauguração simbólica. Aproveitando a presença do ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, nas cerimónias oficiais do feriado municipal, será inaugurada a requalificação do Bairro da Emboladura, em Gondar.

Para Ricardo Araújo, a escolha tem um significado especial e pretende evidenciar a aposta do município na habitação e na inclusão social. “É um sinal da importância e da prioridade que atribuímos à dimensão social, à habitação social e à requalificação de um bairro que durante muitos anos foi alvo de alguma desatenção”, afirmou. •

# Da tradição têxtil aos satélites: Pevidém celebrou 31 anos como vila

A Vila de Pevidém celebrou, no passado domingo, o 31.º aniversário da sua elevação a vila com uma sessão solene realizada na Praça Francisco Inácio.



A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do presidente da Junta de Freguesia de São Jorge de Selho - Vila de Pevidém, Francisco Machado, do presidente da Assembleia de Freguesia, Vítor de Oliveira, bem como de representantes de associações, instituições, empresas e diversos cidadãos. Na sua intervenção, Ricardo Araújo destacou a identidade singular de Pevidém, construída ao longo de gerações ligadas à indústria têxtil. O autarca considerou que a vila representa um exemplo de dinamismo e capacidade empreendedora, afirmando que o espírito dos pevidenses constitui um motivo de orgulho para todo o concelho. O presidente da Câmara sublinhou ainda o papel estratégico que Pevidém deverá desempenhar no futuro de Guimarães. "Pevidém é uma página no-

tável na história industrial de Guimarães, mas queremos que continue a ser igualmente uma das páginas principais onde Guimarães tem de escrever o seu futuro", afirmou. Entre os projetos apontados como motores desse novo ciclo de desenvolvimento, Ricardo Araújo destacou a requalificação da Fábrica do Alto, intervenção que permitirá instalar em Pevidém a primeira fábrica de satélites óticos em Portugal. O autarca referiu ainda outros investimentos estruturantes, como a requalificação da Escola EB 2,3 de Pevidém, a intervenção no Centro de Saúde, a futura requalificação da Rua Albano Martins Coelho Lima e a melhoria das ligações rodoviárias entre Pevidém, Serzedelo e o nó da autoestrada. Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia, Francisco Machado, recordou o percurso de uma terra marcada pela

indústria, pelo trabalho e pela ambição, defendendo que essas características continuam a sustentar a visão de futuro para a vila. O autarca destacou ainda o compromisso do Município com o desenvolvimento de Pevidém e agradeceu o apoio do executivo municipal aos projetos em curso. A sessão ficou também marcada pela atribuição de distinções de Mérito Escolar, Desportivo, Cultural e Social. O Mérito Cultural foi entregue a Domingos Fernandes, conhecido como Domingos Sapato, enquanto o Mérito Social foi atribuído, a título póstumo, a Luís Teixeira e Melo. Foi igualmente prestada homenagem ao Comendador Albano de Abreu Coelho Lima pelo seu contributo empresarial e pelo apoio às instituições da freguesia. A cerimónia incluiu ainda a atribuição de votos de louvor ao grupo de dança BMCrew e a Paulo Lemos. •

## "Quarta anima a 3ª" reúne 70 seniores em Pevidém para promover o envelhecimento ativo

© Sol do Miral



O Auditório do Pavilhão Coelima, em Pevidém, recebeu esta semana a iniciativa "Quarta anima a 3ª" Longevidade+ INATEL/Ateneu Sol no Miral - Associação Cultural, reunindo cerca de 70 participantes com 55 ou mais anos numa jornada dedicada à cultura, à criatividade e ao envelhecimento ativo. A iniciativa destacou o trabalho de um grupo de 12 participantes, com idades compreendidas entre os 66 e os 81 anos, dedicados à escrita criativa e à criação de performances artísticas. Estas produções são apresentadas em instituições que desenvolvem atividades dirigidas ao bem-estar da população sénior, valorizando o talento, a experiência e a participação cultural das pessoas mais velhas. O evento contou com a participação do Presidente da Junta de Freguesia de São Jorge de Selho, Francisco Machado, que assistiu à apresentação. A "Quarta anima a 3ª" envolveu ainda diversas entidades e associações comprometidas com a promoção do bem-estar da comunidade sénior, reforçando a importância das parcerias locais na construção de respos-

tas inclusivas e participativas para o envelhecimento. O INATEL Longevidade+ é um projeto promovido pela Fundação INATEL e financiado pelo programa Pessoas 2030. Destina-se a pessoas com 55 ou mais anos em situação de vulnerabilidade, procurando promover uma longevidade ativa e saudável através da sensibilização, capacitação e envolvimento comunitário. O projeto valoriza o envelhecimento como uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, participação social e melhoria da qualidade de vida. Entre as suas ações, destacam-se os eventos locais de curta duração e programas imersivos de capacitação realizados em unidades hoteleiras, onde os participantes aprofundam conhecimentos em áreas como saúde, bem-estar, atividade física, cultura e literacia para a longevidade. O INATEL Longevidade+ pretende reforçar competências, combater estereótipos associados ao envelhecimento e contribuir para uma sociedade mais inclusiva, participativa e preparada para os desafios da longevidade. •

© Sol do Miral



# VÊ O QUARTO EPISÓDIO

com Maria Maciel



**CLICA AQUI!**

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO  
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL

**+G**

**MAISGUIMARAES**  
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

**N157** MENSAL: MAIO 2026  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
DIRETOR: ELISEU SAMPAIO

O MUNDO CHAMA

# 10 DESTINOS ÍNCRÍVEIS PARA DESCOBRIR EM 2026

**EDUARDO SÁ** "OS ADULTOS DEVERIAM TER UMA CRISE DE ADOLESCÊNCIA DE SEIS EM SEIS MESES"  
**FESTIVAIS GIL VICENTE** DE 4 A 13 DE JUNHO COM VÁRIAS ESTREIAS ABSOLUTAS  
**POLO AQUÁTICO DO VSC** CONQUISTADORES REPETEM O TRIPLETE

**GRATUITA E INTERESSANTE**

**CLIQUE AQUI**

# CERCIGUI faz balanço positivo de mais uma campanha do Pirlampo Mágico

A CERCIGUI - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães concluiu mais uma edição da Campanha Pirlampo Mágico 2026 com um balanço considerado positivo, destacando a venda de cerca de 16 mil Pirlampos Mágicos ao longo da iniciativa.

Em comunicado, a instituição expressou o seu “mais profundo agradecimento” a todos os que contribuíram para o sucesso da campanha, sublinhando que a forte adesão da comunidade representa uma clara demonstração de solidariedade e de compromisso com a inclusão, a dignidade e a valorização das pessoas com deficiência intelectual e/ou multid deficiência.

O Conselho de Administração da CERCIGUI, liderado por Bruno Faria, agradeceu o apoio das autarquias, juntas de freguesia, escolas, agrupamentos escolares, serviços públicos e demais entidades públicas que colaboraram na divulgação, logística e dinamização das atividades associadas à campanha.

A cooperativa destacou igualmente o contributo de empresas, comerciantes, parceiros institucionais e organizações da sociedade civil, que disponibilizaram espaços, mobilizaram equipas e incentivaram colaboradores e clientes a associarem-se à causa.

Um agradecimento especial foi também dirigido aos órgãos de comunicação social, cuja divulgação da campanha permitiu ampliar a mensagem de sensibilização para os direitos das pessoas com deficiência e para a construção de uma sociedade mais inclusiva, participativa e justa.

Dirigindo-se aos milhares de cidadãos que adquiriram o símbolo solidário, a CERCIGUI sublinhou que cada Pirlampo Mágico vendido representa uma contribuição concreta para o desenvolvimento de respostas sociais, educativas, ocupacionais e de inclusão que beneficiam diariamente centenas de pessoas e famílias.

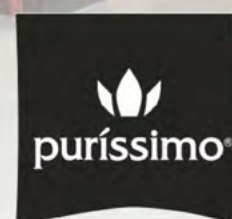
“O Pirlampo Mágico continua a ser um símbolo nacional de cidadania, solidariedade e esperança. A luz que transporta é a mesma que inspira o trabalho diário da CERCIGUI e de todas as organizações que promovem os direitos e a qualidade de vida das pessoas com deficiência”, refere a instituição. •

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



**ArCOL**  
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



*a marca do consumidor exigente*

# Rede do Património Mundial de Portugal reuniu-se em Guimarães

O Palácio Vila Flor, em Guimarães, foi palco, no passado dia 16 de junho, de uma reunião da Rede do Património Mundial de Portugal, que juntou representantes de 16 dos 17 locais portugueses distinguidos pela UNESCO como Património Mundial.

O encontro contou ainda com a participação do Património Cultural, I.P., e da Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., entidades que colaboram na gestão e preservação destes bens classificados, reforçando o trabalho conjunto desenvolvido no âmbito da Rede.

A sessão foi conduzida pelo Embaixador Jorge Lobo de Mesquita, que assumiu recentemente a presidência da Comissão Nacional da UNESCO. A sua presença evidenciou a relevância do encontro num momento em que os desafios relacionados com a proteção e valorização do património mundial assumem crescente importância. Ao longo da reunião foram debatidas várias questões ligadas à conservação, acompanhamento e promoção dos sítios portugueses inscritos na lista da UNESCO, permitindo a troca de experiências e a definição de estratégias comuns entre os diferentes gestores.

Entre os temas em análise esteve a proposta apresentada por



© CMG

Constantino Veiga, vereador da Câmara Municipal de Guimarães, para que a cidade acolha o XI Encontro Ibérico do Património Mundial, agendado para 2028. A iniciativa pretende reunir responsáveis pelos sítios classificados de Portugal

e Espanha, criando um espaço de partilha de conhecimentos e boas práticas na gestão do património reconhecido pela UNESCO.

A concretização do evento dependerá da colaboração entre as entidades portuguesas e

espanholas ligadas ao setor. Espanha possui atualmente 50 locais inscritos na Lista do Património Mundial, o que torna esta cooperação particularmente relevante.

Caso venha a receber o encontro em 2028, Guimarães refor-

çará a sua projeção enquanto referência na salvaguarda e valorização do património cultural, consolidando o seu papel nas redes internacionais dedicadas à preservação dos valores universais reconhecidos pela UNESCO. •

**SEMPRE FRESCOS  
MESMO AO SEU LADO**

**Meu Super**

## CREIXOMIL

Rua da Índia  
Nº 462, Loja 4  
Guimarães

## RONFE

Alameda Professor  
Abel Salazar, Nº 29  
Guimarães

## TROFA

Rua Costa Ferreira  
Nº 100, Loja 4

## NOVAIS

Vila Nova de  
Famalicão



*Portugal à mesa com  
Mário Moreira*



## A Tasca das Alminhas

Em S. Cláudio de Barco, frente ao largo do cruzeiro e à igreja, na travessa das Alminhas, a quinhentos metros das margens do rio Ave, fica a Tasca das Alminhas.

A sua designação, deve-se ao alargamento da via, onde se encontravam umas alminhas que tinham de ser removidas para outro lugar.

Os donos da casa, em respeito à sua presença como marco de memória, após autorização, embutiram o pequeno monumento de cultura e arte popular na parede exterior do seu estabelecimento.

Casa centenária, fundada em 1900, por Francisco Antunes e Joaquina Fernandes, serviu como taberna e mercearia. Ao longo dos anos foi-se especializando em petiscos, ponto de encontro de romeiros e banhistas da praia fluvial de Barco - Rio Ave.

A Tasca das Alminhas é um espaço rústico, muito pessoal, ainda se mantém a sala de refeições, a lareira e retratos de família. É uma extensão da própria casa de família. A comida chega à mesa cheia de simbolismo e emoções caseiras, transporta raízes e memórias da cozinha popular.

“Em 1971 tomei conta do meu sogro, revela a Tininha, como é carinhosamente tratada, fomo-nos aguentando, atendendo os romeiros, as festas, os caminheiros de Santiago, os banhistas do rio”. “Em 1991 fiz as obras, revela o Sr. Eduardo. Na entrada da casa, separei a taberna da mercearia. Alarguei e melhorei as condições operacionais para a cozinha e re-

cuperei a sala de jantar, antiga sala de família onde são visíveis os traços desse tempo. Hoje, a entrada está encerrada, entra-se por uma porta lateral.

Nesta casa só se senta à mesa quem faz encomenda prévia, até porque a Tininha mãe, Eduardo pai e Tininha filha, estão sós a dar bazo à clientela, que muitas vezes enche a sala.

Aqui servem-se refeições sem pressa, mas com pressa de saborear o salpicão, presunto, pão caseiro, cebola com sal grosso, o bacalhau desfiado, os produtos sazonais, a malguinha do vinho que pinta.

As doses servem-se a duplicar; Cabrito assado no forno, mão de Vaca, Pica no Chão, Feijoadas, Frango de romaria, cabidela de coelho, Cozido à Portuguesa, Massa à lavrador, Bacalhaus, Vitela assada, Tripas à moda da Tininha, sim, porque diz ela, – “Aqui, não há nada à moda dali ou dacolá, é tudo à minha moda, à moda da Tininha”. Tudo bem servido em generosas travessas ou potes de barro.

Após a refeição, o melhor é desfrutar uma caminhada pela paisagem bucólica das margens e os entornos belíssimos dos espelhos de água transparentes do rio Ave, os campos de cultivo e moinhos.

É visível a diversidade enorme de árvores e ervas aromáticas, uma atmosfera propícia aos dias quentes de verão.

**Um abraço  
gastronómico**

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)

© Direitos Reservados



# Obituário...



CLIQUE AQUI



AZURÉM

## Américo Teixeira Ribeiro

Eucaristia do 2.º Ano



No próximo dia 27-jun-2026 (sábado), às 18:30 horas, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição, será celebrada missa de 2.º ano por sua alma.

SÃO TORCATO

## António Pereira da Costa

Eucaristia do 2.º Ano



No próximo dia 28-jun-2026 (domingo), às 17:00 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 2.º ano por sua alma.

RONFE

## Firmilinda de Azevedo Sousa

Eucaristia do 2.º Ano



No próximo dia 25-jun-2026 (quinta-feira), às 19:00 horas, na Igreja Paroquial de Ronfe, será celebrada missa de 2.º ano por sua alma.

SÃO TORCATO

## António de Castro Ferreira

Eucaristia do 2.º Ano



No próximo dia 30-jun-2026 (terça-feira), às 19:00 horas, na Igreja Paroquial de São Torcato, será celebrada missa de 2.º ano por sua alma.

RENDUFE

## Rosa Fernandes Martins

Eucaristia do 30.º Dia



No próximo dia 27-jun-2026 (sábado), às 17:00 horas, na Igreja Paroquial de Rendufe, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

**Agência Funerária Passos, Lda.**  
 Rua de D. João I, n.º 23  
 4810-422 Guimarães

**t. 253 515 535**  
[www.funerariapassos.pt](http://www.funerariapassos.pt)





# Rui Rodrigues toma posse e promete “um novo ciclo de crescimento, estabilidade e afirmação”

Rui Rodrigues tomou posse esta sexta-feira como presidente da Direção do Vitória Sport Clube, assumindo oficialmente a liderança dos destinos do clube para os próximos quatro anos. A cerimónia decorreu ao final da tarde no pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, perante dezenas de associados, dirigentes e convidados.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



No seu primeiro discurso como presidente, Rui Rodrigues dirigiu as primeiras palavras aos sócios, que classificou como “o maior património deste clube”, agradecendo a participação massiva nas eleições de 13 de junho, as mais concorridas da história recente do Vitória, com quatro listas candidatas.

“A todos um muito obrigado. Destaco ainda a participação num escrutínio eleitoral, pela primeira vez, de quatro listas concorrentes, todas compostas por grandes vitorianos. Este sinal de vitalidade é mais uma prova da grandeza do Vitória Sport Clube”, afirmou.

O novo líder vitoriano fez questão de sublinhar que a campanha eleitoral ficou para trás e que o momento é agora de união. “Hoje damos o primeiro passo para entrar num novo ciclo de crescimento, de estabilidade e de afirmação. A partir de hoje, não há para mim qualquer divisão. Avançaremos lado a lado, como um só, com espírito de unidade”, declarou.

**“A grandeza do Vitória merece mais do que boas intenções”**

Rui Rodrigues assumiu que chegar à presidência representa a concretização de um sonho pessoal, mas garantiu que a sua candidatura sempre assentou numa visão estratégica para o futuro do clube. “Tomar posse como presidente do Vitória Sport Clube é a concretização de um sonho. Mas permitam-me ser claro: um sonho por si só não basta. A grandeza do Vitória merece mais do que boas intenções. Merece competência, rigor, disciplina e um projeto estratégico que tenha como objetivo conquistar o futuro.” O presidente eleito afirmou que o seu mandato será orientado por cinco pilares estratégicos, tendo colocado o sucesso desportivo no centro das prioridades. “O futebol profissional vai manter-se como o motor competitivo da instituição”, referiu, destacando igualmente a aposta contínua na formação, que considerou uma das maiores vantagens estratégicas do clube.

**Nova academia é projeto prioritário**

Entre os vários objetivos apresentados, Rui Rodrigues apontou a construção de uma

nova academia como um dos grandes projetos estruturantes para o futuro do Vitória. “O estado atual da academia deve afirmar-se como símbolo da dimensão, da ambição e da identidade do clube. Sabemos que as infraestruturas existentes são insuficientes e, portanto, precisamos de uma nova academia. É um projeto estruturante para o crescimento do clube.”

O dirigente defendeu igualmente a modernização das restantes infraestruturas, com o objetivo de melhorar a experiência dos associados e adeptos e criar novas fontes de receita.

**Gestão rigorosa e sustentabilidade financeira**

A situação financeira do clube foi outro dos temas centrais do discurso. Rui Rodrigues garantiu que a nova Direção pretende implementar um modelo de gestão “moderno, profissional e transparente”, assente no controlo da despesa, no planeamento estratégico e na valorização dos ativos do Vitória. “Queremos crescer com ambição, mas sem comprometer o futuro”, afirmou. O novo presidente destacou

ainda a importância da transformação digital e da aproximação aos sócios, prometendo reforçar a ligação do clube aos adeptos espalhados por Portugal e pelo mundo.

**Fundação Vitória terá papel central**

Na vertente social, Rui Rodrigues anunciou que a Fundação Vitória assumirá um papel determinante no relacionamento do clube com a comunidade. “O Vitória Sport Clube é um património social, cultural e humano dos vitorianos. A Fundação Vitória será o instrumento central da intervenção social do clube e um acelerador essencial para reforçar o papel do Vitória como agente ativo na transformação social da cidade e da região.”

Na parte final da intervenção, o novo presidente deixou palavras de reconhecimento aos órgãos sociais cessantes e agradeceu o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos.

Uma referência particular foi dirigida ao anterior presidente da Direção, António Miguel Cardoso, “que nos últimos quatro anos ajudou a construir, com dedicação, o Vitória que recebemos hoje.” Rui Rodrigues

terminou o discurso com uma mensagem de compromisso e ambição. “Conheço o Vitória, sei quais são as suas forças e os seus desafios. Os próximos dias não serão de adaptação, serão dias de ação. Sei que podemos ser mais fortes dentro de campo, mais equilibrados financeiramente, mais modernos, mais unidos e mais próximos.”

**Os novos órgãos sociais do clube**

A nova Direção do Vitória SC é liderada por Rui Rodrigues, tendo como vice-presidentes Ricardo Teixeira Freitas, João Nuno Pacheco, Silvério Alves e Célia Magalhães.

A Mesa da Assembleia Geral presidida por Luís Filipe de Almeida e Silva, acompanhado por Cláudia Sofia Moura da Silva na vice-presidência.

No Conselho Fiscal, a presidência é assumida por Rui Filipe de Castro Dias, tendo Fernando Sotero Alves Pinto como vice-presidente.

Já o Conselho de Jurisdição fica sob a liderança de Ana Margarida da Costa Teixeira, acompanhada por Hugo Francisco Monteiro Teixeira na vice-presidência. •

# Luís Filipe Silva: “Vamos todos, juntos, trabalhar por um Vitória cada vez mais forte”

Luís Filipe Silva tomou posse na sexta-feira como novo presidente da Mesa da Assembleia Geral do Vitória Sport Clube, deixando um discurso marcado pelo apelo à união dos vitorianos, pela valorização do papel dos sócios e pela defesa de uma revisão dos Estatutos do clube, nomeadamente em matérias relacionadas com os processos eleitorais.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

A cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais decorreu ao final da tarde no pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor, poucos dias depois das eleições de 13 de junho.

Na sua primeira intervenção como presidente da Mesa da Assembleia Geral, Luís Filipe Silva começou por agradecer a confiança depositada pelos associados e por homenagear os dirigentes cessantes e todos aqueles que serviram o clube ao longo dos últimos anos. “Assumo hoje uma responsabilidade importante, a presidência da Mesa da Assembleia Geral do Vitória Sport Clube, órgão máximo da representação dos sócios do nosso clube”, afirmou.

O dirigente destacou ainda o papel desempenhado pelo anterior presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Henrique Faria, a quem dirigiu palavras de elogio. “Perseguir um homem com a honra, honestidade, dignidade e integridade por ti demonstradas ao longo do mandato não será nada fácil. Não hesitarei em recorrer ao teu conselho quando entender necessário”, referiu.

## “A Assembleia Geral deve ser a voz dos sócios”

Uma das principais mensagens do discurso centrou-se na relação entre os órgãos sociais e os associados. Para Luís Filipe Silva, a Mesa da Assembleia Geral deve assumir um papel ativo na aproximação aos sócios e na transmissão das suas preocupações à Direção.

“A presidência da Mesa da Assembleia Geral pode e deve ser aproveitada para exercer o papel de provedor dos sócios, criando as condições para ouvir e transmitir aos restantes órgãos sociais as dúvidas e questões dos associados”, defendeu. O novo presidente considerou ainda que o atual mandato deverá ficar marcado por um importante debate estatutário. “Vejo neste mandato a necessidade tremenda de levar aos sócios e à Assembleia Geral um novo texto estatutário. Os Estatutos são a nossa Constituição e devem ser cumpridos rigorosa-

mente e escrupulosamente.”

Embora sem entrar em detalhes concretos, Luís Filipe Silva admitiu que os recentes acontecimentos eleitorais demonstram a necessidade de refletir sobre algumas normas relacionadas com os atos eleitorais do clube. “Devem ser devidamente ponderadas as questões de ordem eleitoral que os novos tempos nos proporcionam”, afirmou.

As declarações surgem poucos dias depois de um dos processos eleitorais mais disputados da história do Vitória, decidido por apenas dois votos entre Rui Rodrigues e Viriato Sampaio.

## Vitória como referência nacional

Durante a intervenção, o novo presidente da Mesa da Assembleia Geral destacou também a dimensão associativa e desportiva do clube. “Somos o quarto maior clube associativo nacional. Temos 15 modalidades e quase dois mil atletas. A importância e o retorno que o Vitória dá à cidade, à região e ao país não podem ser diminuídos”, afirmou.

Luís Filipe Silva considerou ainda que o Vitória deve continuar a afirmar-se como um embaixador da região e manter uma relação próxima com os restantes clubes do concelho. “O Vitória é vital para um crescimento sustentável do desporto e é um grande embaixador de toda a região e de Portugal.”

Já na reta final do discurso, o presidente da Mesa da Assembleia Geral deixou uma mensagem dirigida aos novos vice-presidentes da Direção e ao presidente eleito, Rui Rodrigues. Um dos momentos mais aplaudidos da cerimónia surgiu quando destacou a eleição de Célia Magalhães para a vice-presidência da Direção, sublinhando o significado histórico da sua presença nos órgãos executivos do clube. “A história está iniciada. És a primeira mulher vice-presidente do Vitória Sport Clube. O crescimento e a sustentabilidade do clube também passam por isso.”

Dirigindo-se a Rui Rodrigues, deixou uma demonstração de



confiança: “Rui, és agora o presidente do Vitória Sport Clube. O meu presidente, o nosso presidente, o presidente de todos os vitorianos, sem exceção.” Luís Filipe Silva descreveu o novo líder do clube como um homem “honrado, profissional de competência comprovada, de forte caráter e com experiência”, considerando que reúne as qualidades necessárias para liderar o Vitória numa nova etapa.

## Apelo à união dos vitorianos

A concluir, o novo presidente da Mesa da Assembleia Geral dirigiu uma mensagem diretamente aos associados, reforçando a importância da união num momento de transição para o clube. “Aos sócios e sócias, vocês são muito mais do que membros de um clube. São os construtores desta casa,

os guardiões desta história e os alicerces vivos de tudo o que o Vitória foi, é e será.”

Num discurso fortemente marcado pelo simbolismo institucional e pelo apelo ao envolvimento dos associados, Luís Filipe Silva terminou com uma mensagem de esperança para o futuro. “Quando remamos juntos, na mesma direção, somos imbatíveis. Vamos todos, juntos, trabalhar por um Vitória cada vez mais forte.” •

# João Henrique Faria: “A Mesa da Assembleia Geral foi rigorosa, imparcial e justa”

João Henrique Faria despediu-se da presidência da Mesa da Assembleia Geral do Vitória Sport Clube com um discurso emotivo, marcado por críticas às acusações surgidas após o recente processo eleitoral, elogios à Direção cessante liderada por António Miguel Cardoso e um apelo à união dos vitorianos em torno do futuro do clube.

Na cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais, realizada no Centro Cultural Vila Flor, o dirigente não escondeu a emoção ao recordar os últimos meses à frente de um dos mais importantes órgãos do clube. No final da intervenção, foi longamente aplaudido de pé pelos presentes.

Um dos momentos mais marcantes do discurso surgiu quando abordou as críticas dirigidas à Mesa da Assembleia Geral após as eleições de 13 de junho. “Nunca esperaria que a minha integridade e honestidade, bem como da equipa que teve a honra de me acompanhar na Mesa da Assembleia Geral, fossem maltratadas na praça pública, de forma leviana e gratuita, como foram por uma das listas candidatas, apenas porque se entendeu não aceitar a decisão dos sócios”, afirmou.

## “A Mesa da Assembleia Geral foi rigorosa, imparcial e justa”

Perante os associados presentes, João Henrique Faria fez questão de defender a atuação da Mesa da Assembleia Geral durante todo o processo eleitoral, sublinhando que todas as decisões foram tomadas em estrito cumprimento dos Estatutos e procurando sempre o consenso entre as candidaturas. “Quero deixar-vos uma certeza. Ao longo de todo o processo eleitoral, a Mesa da Assembleia Geral foi rigorosa no cumprimento da lei e dos Estatutos. Foi imparcial e justa”, declarou.

O dirigente revelou ainda que os procedimentos adotados durante a preparação e realização das eleições foram discutidos e consensualizados com todas as listas concorrentes. “Procurou-se sempre o consenso de todas as candidaturas sobre o procedimento adotado, desde a mais ínfima questão de pormenor. Consenso esse que foi desconsiderado e descartado por alguns após a proclamação dos resultados eleitorais”, acrescentou.

Sem mencionar diretamente qualquer candidatura, as

palavras foram interpretadas como uma resposta às críticas e dúvidas levantadas pela Lista C, liderada por Viriato Sampaio, relativamente ao ato eleitoral.

## Vitória deve ser mais do que futebol

Já numa reflexão mais ampla sobre o futuro da instituição, João Henrique Faria recuperou os princípios inscritos nos Estatutos do clube, defendendo uma visão do Vitória que ultrapasse a dimensão exclusivamente desportiva. “O Vitória que quero não é só jogo. O Vitória que pretendo é povo, é integração, é inclusão, é educação, é formação, é solidariedade”, afirmou. Para o presidente cessante da Mesa da Assembleia Geral, o clube deve continuar a desempenhar um papel social e formativo junto da comunidade. “O Vitória tem de ser um ninho onde os jovens depositem os seus sonhos. Um Vitória vivo é um Vitória que cumpre a sua identidade e não vacila na defesa dos seus princípios”, sublinhou.

Durante a intervenção, João Henrique Faria deixou palavras particularmente elogiosas para António Miguel Cardoso, presidente da Direção cessante, a quem atribuiu um papel decisivo na condução do clube durante os últimos quatro anos. “António, foste um grande presidente”, afirmou.

Recorrendo a uma metáfora náutica, descreveu o dirigente como “um verdadeiro almirante desta armada”, destacando a capacidade demonstrada para conduzir o clube num período particularmente exigente. “Tu e a tua equipa tudo deram e muito sofreram para que este grandioso e belíssimo navio que é o Vitória navegasse seguro, apesar de enfrentar mares sempre mais revoltos e perigosos”, referiu.

João Henrique Faria estendeu ainda o agradecimento aos restantes membros dos órgãos sociais cessantes, destacando a dedicação e o espírito de missão demonstrados ao serviço da instituição.

## Mensagem para Rui Rodrigues



O presidente cessante aproveitou também a ocasião para desejar sucesso aos novos órgãos sociais e, em particular, ao novo presidente da Direção, Rui Rodrigues. “Felicitos todos os que foram escolhidos pelos associados para servir o Vitória Sport Clube nesta nova etapa e desejo-lhes a maior sorte no exercício das suas funções”, afirmou.

Dirigindo-se diretamente ao novo líder do clube, deixou um desejo simbólico para o início do mandato. “Ao presidente Rui

Rodrigues, que agora toma conta do leme, desejo que os ventos soprem a seu favor.”

João Henrique Faria apelou ainda a que os novos dirigentes coloquem sempre os interesses do Vitória acima de qualquer outro objetivo. “Estamos aqui para servir e não para ser servidos”, venceu.

A concluir uma intervenção marcada pela emoção e pela reflexão institucional, o dirigente deixou um apelo à união de todos os associados, dizendo que “O futuro exige-nos ambição, trabalho, competência e res-

ponsabilidade. Mas exige-nos também união e a capacidade de compreender que tudo aquilo que nos une é infinitamente maior do que aquilo que nos pode separar.”

Recorrendo à simbologia histórica associada ao clube e à cidade de Guimarães, terminou com uma mensagem mobilizadora. “Peço-vos que todos vistam a camisola marcada com o Rei Conquistador e que, tal como em Aljubarrota, cerremos fileiras nas lutas que se aproximam, porque só assim poderemos vencer.” •

# Lista C fecha capítulo eleitoral, mas deixa duras críticas à transparência do processo

Candidatura liderada por Viriato Sampaio mantém dúvidas sobre a regularidade das eleições de 13 de junho, mas garante que não avançará para a via judicial em nome da estabilidade do clube.

Em comunicado, a Lista C às eleições do Vitória Sport Clube anuncia que não recorrerá aos tribunais para contestar o ato eleitoral, apesar de afirmar que continuam por esclarecer várias questões relacionadas com o processo que conduziu à eleição dos novos órgãos sociais do clube. Num extenso comunicado dirigido aos associados, a candidatura liderada por Viriato Sampaio faz um balanço dos acontecimentos que se seguiram ao escrutínio e explica as razões que a levaram a solicitar averiguações internas sobre a regularidade das eleições, sublinhando que sempre atuou através dos mecanismos previstos nos Estatutos e procurando evitar a exposição pública do Vitória SC. Segundo a Lista C, as dúvidas surgiram na sequência de diversas situações reportadas durante e após o processo eleitoral, especialmente tendo em conta a reduzida diferença que separou as candidaturas mais votadas. Recorde-se que a eleição foi decidida por apenas dois votos, num universo de quase 6.500 associados que participaram no sufrágio.

## Pedido de averiguação sem resposta direta

No comunicado, a candidatura afirma ter enviado, a 15 de junho, uma carta aos órgãos competentes do clube solicitando esclarecimentos e a realização de averiguações relativamente a alegadas irregularidades verificadas durante o ato eleitoral.

A Lista C lamenta, contudo, que o Conselho de Jurisdição e o Conselho Vitoriano tenham optado por responder através de comunicados públicos publicados no site oficial do Vitória SC, sem que tivesse sido enviada uma resposta formal e direta aos requerentes.

De acordo com a candidatura, os esclarecimentos tornados públicos não responderam de forma satisfatória a várias das questões colocadas nem permitiram perceber quais as diligências concretas realizadas para apurar os factos denunciados.

Os responsáveis da Lista C sustentam que um pedido fundamentado de averiguação exigia uma análise aprofundada e uma comunicação direta das conclusões alcançadas antes da divulgação pública de

qualquer posição institucional.

## Voto por correspondência entre as principais preocupações

Entre os aspetos que continuam a suscitar reservas, a candidatura destaca situações relacionadas com o voto por correspondência. Segundo o comunicado, foram reportados casos de associados que manifestaram atempadamente a intenção de votar por esta via, tendo inclusivamente insistido junto dos serviços do clube, mas que alegadamente nunca receberam os respetivos boletins de voto. A Lista C refere igualmente situações em que votos enviados por associados não terão sido considerados por não terem sido remetidos através de correio registado, requisito cuja interpretação e enquadramento estatutário considera merecedores de esclarecimento adicional. A candidatura entende que estas circunstâncias justificariam uma averiguação mais aprofundada, sobretudo devido ao impacto potencial que poderiam ter tido num ato eleitoral decidido por uma margem tão reduzida.

## Dúvidas sobre cadernos eleitorais e elegibilidade de votantes

Outro dos temas abordados prende-se com a composição dos cadernos eleitorais e com a capacidade eleitoral ativa de alguns associados. A Lista C refere dúvidas quanto à participação de votantes enquadrados em categorias distintas da de sócio efetivo, incluindo sócios atletas, defendendo que a questão merecia uma verificação mais detalhada.

Paralelamente, critica as limitações impostas ao acesso e consulta dos cadernos eleitorais, tanto antes da votação como após o encerramento das urnas, considerando que essas restrições dificultaram a fiscalização independente do processo.

O comunicado menciona ainda dificuldades na obtenção de documentação eleitoral considerada essencial para a análise dos resultados, incluindo a ata da Assembleia Geral Eleitoral.

## Questões sobre transparência e documentação eleitoral

Entre as reservas apresentadas pela candidatura encontra-se também a forma como a documentação eleitoral foi disponibilizada. A Lista C afirma que, até à data, não lhe foi facultada toda a informação solicitada, impedindo uma verificação independente e completa do processo.

Em particular, aponta dúvidas relativamente ao conteúdo da ata eleitoral, sustentando que o documento apenas indica o número de votos nulos apurados sem identificar as respetivas causas ou fundamentos.

Segundo a candidatura, os Estatutos do clube preveem o registo dessas ocorrências, pelo que considera que a situação merece esclarecimento e eventual correção por razões de rigor documental e transparência.

## Alegados conflitos de interesse

O comunicado dedica igualmente um capítulo à composição do Conselho de Jurisdição durante a apreciação das reclamações apresentadas. A Lista C considera que a participação de membros daquele órgão que integravam simultaneamente a candidatura vencedora e que subscreveram o comunicado de resposta ao pedido de averiguação levanta uma questão objetiva de conflito de interesses.

Apesar de ressaltar a honorabilidade pessoal dos envolvidos, entende que a circunstância poderia comprometer a perceção de imparcialidade do processo de análise das reclamações.

Também o comunicado emitido pelo Conselho Vitoriano é alvo de críticas, por ser considerado insuficiente para responder às questões colocadas e por não substituir a apreciação que, segundo a candidatura, competiria ao órgão estatutariamente responsável pela fiscalização da regularidade eleitoral.

## Recontagem recusada



© Mais Guimarães

Um dos pontos mais enfatizados pela Lista C é a recusa da realização de uma recontagem dos votos. A candidatura recorda que solicitou essa medida imediatamente após o anúncio dos resultados oficiais, mas que o pedido não foi aceite. Segundo os responsáveis do movimento, uma recontagem teria contribuído para reforçar a confiança dos associados e dissipar quaisquer dúvidas remanescentes sobre o resultado final. A candidatura afirma ainda ter procurado sensibilizar a lista declarada vencedora para a importância desse procedimento, mas sem sucesso. Para a Lista C, uma diferença de apenas dois votos justificaria, por razões de prudência e transparência, a realização de uma nova contagem.

## “O Vitória está acima de qualquer disputa eleitoral”

Apesar das críticas e das dúvidas que afirma manter relativamente ao processo, a Lista C anuncia que não avançará para os tribunais. A decisão é justificada com a necessidade de proteger a estabilidade institucional do Vitória Sport Clube e evitar um prolongamento da polémica que, na sua perspetiva, acabaria por prejudicar mais o clube do que beneficiá-lo.

No comunicado, os responsáveis sublinham que a opção não significa que todas as dúvidas tenham

sido esclarecidas nem que não existam elementos que sustentem as preocupações manifestadas. Ainda assim, entendem que os interesses superiores do Vitória devem prevalecer sobre qualquer disputa eleitoral.

Na parte final do documento, a Lista C agradece aos 6.470 sócios que participaram nas eleições e dirige uma palavra especial aos 2.026 associados que votaram no projeto que representava.

A candidatura deixa igualmente uma mensagem de reconhecimento às restantes listas concorrentes, A, B e D, defendendo que a pluralidade de ideias fortalece a democracia interna do clube. Embora anuncie o fim formal da candidatura, o movimento garante que continuará atento à vida do Vitória SC, acompanhando a atividade dos órgãos sociais com espírito crítico e construtivo.

“O nosso compromisso nunca foi com um ato eleitoral. Foi, e continuará a ser, com o Vitória Sport Clube”, afirma a Lista C, encerrando o comunicado com uma mensagem de união e de esperança para o futuro do emblema vimezanense.

Com esta tomada de posição, a candidatura coloca um ponto final na contestação pública ao processo eleitoral, mas deixa registadas as reservas que continua a ter sobre vários aspetos da eleição que definiu a liderança do clube para os próximos anos. •

# António Miguel Cardoso despede-se da presidência da SAD do Vitória SC com balanço do mandato

António Miguel Cardoso divulgou uma mensagem de despedida no final do seu mandato na administração da SAD do Vitória Sport Clube, assinando o término de um ciclo de quatro anos e meio à frente da estrutura vitoriana.

© Direitos Reservados



Na comunicação dirigida aos associados, o ex-presidente considera que este é o momento de encerramento de funções e de balanço do trabalho realizado, num período que descreve como de elevada exigência e transformação interna do clube.

O dirigente sublinha que assumiu funções “num contexto difícil, com um passivo elevado, sem direitos televisivos e com desafios estruturais profundos”, afirmando sair com a convicção de que o clube “ficou mais forte, mais valorizado e mais preparado para o futuro”. No balanço desportivo e financeiro, António Miguel Cardoso destaca que o Vitória SC alcançou “os melhores resultados desportivos de sempre” e um

“acumulado positivo dos resultados financeiros da SAD”, apontando ainda três qualificações europeias consecutivas, um recorde de nove vitórias seguidas em competições da UEFA e a aposta na formação como pilares do mandato.

O responsável lembra também a conquista da Taça da Liga e as subidas de divisão da equipa B e da equipa feminina, enquadradas no segundo mandato, que considera “curto, mas compensador”.

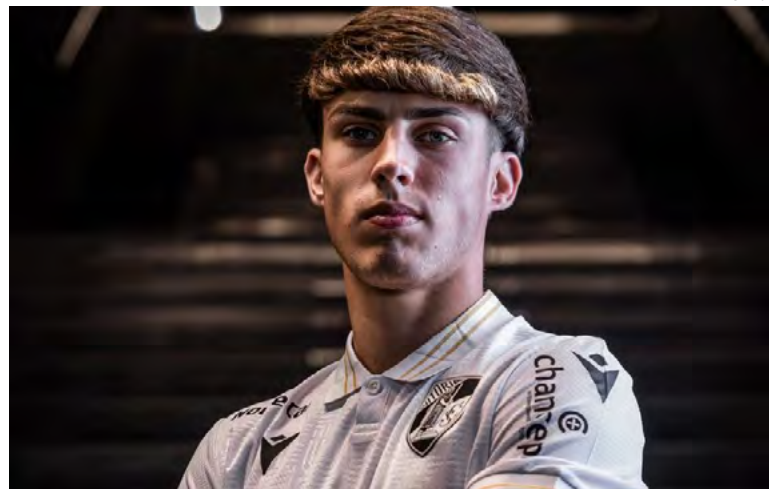
Na mesma mensagem, o dirigente defende que foi cumprida a promessa de independência na gestão do clube, afirmando que “nunca existiu qualquer pacto ou entendimento com investidores ou terceiros” na definição da política desportiva.

António Miguel Cardoso refere ainda o trabalho desenvolvido na formação e na estrutura do clube, sublinhando a criação de melhores condições na Academia e o reforço da ligação entre a formação e a equipa principal. Na reta final, destaca que o futuro do clube estava já definido em termos estratégicos, defendendo a consolidação da independência financeira e a continuidade da valorização de ativos, deixando uma lista de jogadores associados ao projeto desportivo em curso.

O ex-presidente deixa ainda um apelo à estabilidade institucional, considerando que “o Vitória SC precisa de estabilidade, ambição e união”, pedindo aos sócios que permitam à nova direção seguir o seu caminho. •

## Diogo Sousa deixa o Vitória SC e ruma ao Strasbourg

© VSC



Diogo Sousa vai prosseguir a carreira em França. O jovem médio, formado no Vitória SC, foi transferido para o Strasbourg, clube que compete na Ligue 1, encerrando uma ligação de mais de uma década ao emblema vimezanense.

Natural de Barrosas, o jogador chegou à formação vitoriana na temporada 2014/15, integrando os sub-9, e percorreu todos os escalões do clube até alcançar o futebol profissional. Depois de se afirmar na equipa B, onde teve papel importante na subida à Liga 3, Diogo Sousa deu o salto para a equipa principal na época 2025/26.

Na última temporada, o médio de 20 anos participou em 28 encontros oficiais pela forma-

ção principal dos conquistadores, registando um golo e uma assistência. A época ficou ainda marcada pela conquista da Taça da Liga, troféu que permitiu ao jovem jogador integrar um momento histórico para o clube.

Ao longo do percurso em Guimarães, Diogo Sousa destacou-se também nas seleções jovens de Portugal, somando internacionalizações pelos escalões de sub-16, sub-17, sub-18, sub-19 e sub-21.

Com apenas 20 anos, Diogo Sousa despede-se de Guimarães depois de ter cumprido todas as etapas do percurso formativo no clube, deixando a Cidade Berço para abraçar a primeira experiência no futebol francês. •

## Vitória SC defronta Nottingham Forest na pré-temporada

© VSC



O Vitória SC vai medir forças com o Nottingham Forest durante a preparação para a temporada 2026/27. O encontro está inserido no estágio que a formação inglesa realizará em Portugal e terá lugar no próximo dia 26 de julho, no Algarve, à porta fechada.

O Nottingham Forest, orientado pelo técnico português Vítor Pereira, escolheu Portugal para realizar parte da preparação da nova época. Além do duelo com o Vitória SC, os ingleses têm

previstos encontros frente ao Blackburn Rovers e ao Sporting CP durante a estadia em território nacional.

Para o conjunto vimezanense, o amigável representa mais um teste de exigência na pré-temporada, diante de uma equipa da Premier League que nas últimas épocas se tem afirmado no principal escalão do futebol inglês e que chegou mesmo às fases adiantadas das competições europeias em 2025/26. •

# Tiago Margarido é o novo treinador do Vitória SC

O Vitória SC oficializou a contratação de Tiago Margarido para o comando técnico da equipa principal, naquela que é uma das primeiras decisões da nova estrutura diretiva para a temporada 2026/27.



O treinador, de 37 anos, assinou contrato até 2027, com mais uma época de opção, chegando a Guimarães depois de três temporadas ao serviço do Nacional.

Natural do Porto, Tiago Margarido destacou-se no clube madeirense ao conduzir a equipa à subida à I Liga na temporada 2023/24, assegurando posteriormente a permanência no principal escalão do futebol português nas duas épocas seguintes.

Antes da experiência na Madeira, o técnico passou pelo Canelas 2010 e pelo Varzim SC, acumulando ainda vários anos de trabalho no futebol de for-

mação e em funções de coordenação técnica.

Na apresentação como treinador dos conquistadores, Tiago Margarido assumiu encarar o desafio com “otimismo” e “confiança”, justificando a decisão de aceitar o convite com a dimensão do projeto vitoriano. “Este projeto é maior do que o sucesso momentâneo de uma só equipa ou de qualquer individualidade”, afirmou.

O novo treinador destacou ainda a importância de criar uma cultura assente na “ambição, competitividade e agressividade positiva”, defendendo que as suas equipas devem disputar “cada lance e cada jogo até

ao fim, sem ceder em nenhum momento”.

Tiago Margarido deixou ainda uma mensagem aos adeptos, manifestando o desejo de contar com o apoio dos vitorianos e garantindo que a equipa técnica está “focada em trabalhar em conjunto, unidos, lado a lado”.

A equipa técnica da formação principal será composta por Luís Sousa, Felício Mendes, Daniel Santos, Rui Lima, Rafael Santos e Douglas Jesus.

Tiago Margarido sucede assim no comando técnico da equipa principal, iniciando agora a preparação da nova temporada. •

# Gil Lameiras regressa ao comando da equipa B do Vitória SC



Gil Lameiras vai voltar a orientar a equipa B do Vitória SC na temporada 2026/27, depois de ter assumido interinamente o comando da equipa principal na reta final da época passada.

Aos 32 anos, o treinador natural de Fafe continua a reforçar uma ligação de longa data ao emblema vimeirense, clube onde trabalha há mais de uma década e onde passou por vários escalões de formação.

Depois de integrar a estrutura técnica dos conquistadores desde 2015/16, Gil Lameiras assumiu a equipa B em 2024, conduzindo-a à subida do Campeonato de Portugal à Liga 3 na temporada 2024/25.

Em março de 2026 foi chamado para orientar a equipa principal até ao final da época, regressando agora ao projeto da equipa B, que disputará a Liga 3 na próxima temporada.

O técnico considera que este regresso não representa “um retrocesso”, mas sim “uma oportu-

nidade de continuar a crescer como treinador e também como pessoa”, assumindo-se motivado para continuar o trabalho desenvolvido dentro da estrutura vitoriana.

Gil Lameiras destacou ainda a importância da equipa B no modelo desportivo do clube, considerando-a “uma peça vital desta engrenagem”. Entre os objetivos para a próxima temporada estão “promover e preparar a formação, desenvolver atletas e fortalecer o Vitória em todas as dimensões”.

O treinador recordou ainda o percurso realizado no clube ao longo da última década, sublinhando que as experiências vividas lhe deram “uma perspetiva única em relação ao Vitória e à sua essência”.

A equipa técnica da formação secundária será composta por Sérgio Sampaio, Carlos Soares, Tito Ribeiro, Pedro Ferraz e Nuno Madureira. •

# Vitória SC e hummel firmam parceria técnica até 2031



O Vitória Sport Clube e a hummel chegaram a acordo para uma parceria válida por cinco épocas desportivas, com a marca dinamarquesa a assumir o papel de patrocinador oficial técnico dos Conquistadores até 2030/2031.

O novo acordo prevê que as equipas e atletas do Vitória SC passem a utilizar equipamentos hummel a partir da época 2026/2027, assinalando o regresso de uma colaboração entre as duas partes, depois de já terem trabalhado juntas no início da década de 90, entre 1992 e 1994. A hummel, fundada em 1923 e presente em mais de 35 mercados internacionais, reforça assim a sua presença no futebol europeu atra-

vés de uma ligação prolongada ao clube vimeirense.

Do lado da marca dinamarquesa, o presidente da hummel, Jose “Coe” García, enquadró a parceria como um passo estratégico, referindo a intenção de “representar a história e identidade do Vitória SC e a cidade de Guimarães”.

Já pelo Vitória SC, o vice-presidente e administrador da SAD, Silvério Alves, destacou a importância do acordo entre duas marcas históricas, sublinhando uma visão de continuidade e crescimento, assente na ambição de “elevar o nível competitivo e a imagem do Vitória SC”. •

# Núcleo de Atletismo das Taipas vai organizar o Campeonato Nacional de Meia Maratona de 2027

Caldas das Taipas prepara-se para receber uma das mais importantes competições do atletismo nacional, após a atribuição da organização do Campeonato Nacional de Meia Maratona de 2027 ao Núcleo de Atletismo das Taipas.



© CMG

O anúncio representa um momento histórico para o clube taipense, que vê reconhecido o trabalho desenvolvido ao longo de vários anos em prol da modalidade.

A confiança depositada pela Federação Portuguesa de Atletismo e pelo Município de Guimarães é encarada pela direção do clube como o reconhecimento de um percurso marcado pela entrega, pelo voluntariado, pela resiliência e pela ambição de fazer crescer o atletismo na região.

A conquista da organização desta prova nacional surge como a concretização de um sonho antigo e reforça o papel

do clube como uma referência do atletismo no concelho de Guimarães e na região.

O Núcleo de Atletismo das Taipas aproveitou ainda a ocasião para agradecer o apoio do Município de Guimarães, da Junta de Freguesia de Caldas das Taipas, dos patrocinadores e de todos os parceiros que contribuíram para tornar possível esta candidatura vencedora.

Apesar da responsabilidade recair formalmente sobre o clube, os responsáveis sublinham que este será um desafio coletivo. Associações, empresas, instituições, voluntários e toda a comunidade taipense são convidados a participar na pre-

paração daquele que se pretende afirmar como um evento de excelência.

O objetivo passa por transformar o Campeonato Nacional de Meia Maratona de 2027 numa celebração do atletismo e, simultaneamente, numa mostra da capacidade organizativa, da hospitalidade e do espírito de união das Caldas das Taipas e de Guimarães.

Com a realização da competição em 2027, o Núcleo de Atletismo das Taipas acredita que será possível mostrar a todo o país a força de uma comunidade que se une em torno de um objetivo comum. •

## Isilda Fernandes quer dar continuidade ao crescimento do GD Selho

© GD Selho



O prazo para a entrega de candidaturas às eleições do Grupo Desportivo de Selho terminou na sexta-feira, 19 de junho, estando já constituída uma lista, encabeçada por Isilda Sofia Freitas Fernandes.

A candidata apresenta-se à sucessão de Alberto Pereira na presidência do clube, depois de o atual dirigente confirmar a sua saída ao fim de oito anos de mandato. A candidatura conta com o apoio do presidente cessante.

Além de Isilda Fernandes para presidente, a lista integra Manuel Cardoso como vice-presidente e Miguel Bragança como secretário da Direção. A equipa reúne vários elementos que integraram anteriores direções do clube, contando igualmente com a entrada de novos membros para reforçar a estrutura dirigente, adianta a candidatura. Os responsáveis consideram que se trata de uma lista forte,

capaz de assegurar a continuidade do projeto que tem vindo a ser desenvolvido. “Tudo faremos para não deixar cair o trabalho efetuado”, referem, destacando que Alberto Pereira continuará próximo do clube e disponível para colaborar sempre que necessário.

A candidatura aproveita ainda para agradecer e enaltecer o trabalho realizado pelo presidente cessante. “Foram oito anos fantásticos, durante os quais Alberto Pereira fez o GD Selho crescer como nunca”, sublinham os elementos da lista.

As eleições realizam-se nesta sexta, dia 26 de junho, entre as 20h00 e as 21h00, na sede do clube.

Entretanto, ainda na sexta-feira, teve lugar uma Assembleia Geral ordinária, para a apreciação e votação do relatório e contas referentes à temporada 2025/2026. •

## Duas listas concorrem às eleições da União Desportiva de Polvoreira

© Direitos Reservados



Foram apresentadas esta sexta-feira, 19 de junho, duas listas candidatas aos órgãos sociais da União Desportiva de Polvoreira. O ato eleitoral está marcado para o dia 27 de junho e assume especial relevância para o futuro do clube, uma vez que assinala o fim de um ciclo de liderança.

Após 13 anos na presidência da União Desportiva de Polvoreira, Carlos Oliveira está de saída da Direção, encerrando um longo período à frente dos destinos da coletividade.

A Lista A é encabeçada por Emílio Abreu, enquanto a Lista B tem como candidato principal Tiago Almeida. As duas candidaturas foram formalizadas dentro dos prazos estabelecidos e seguem agora para a fase de verificação prevista no calendário eleitoral. De acordo com o processo em curso, as listas admitidas serão afixadas nesta quinta-feira, dia 25 de junho, tanto na sede da União Desportiva de Polvoreira como na página oficial do clube. •

# Da tradição à inovação: EITA transforma o Ave na capital ibero-americana das Tunas

O Festival Internacional de Tunas Académicas (EITA) regressa ao território do Ave esta semana, entre os dias 24 e 30 de junho de 2026 com a sua edição mais ambiciosa de sempre. Com epicentro em Guimarães e programação distribuída por Mondim de Basto, Vizela, Póvoa de Lanhoso e Fafe, o evento promete afirmar-se como um dos maiores encontros internacionais dedicados à cultura da Tuna e à tradição académica ibero-americana.



© EITA

Sob o mote “O Património por Descobrir”, o festival propõe uma nova leitura desta manifestação cultural, apresentando-a como património vivo, espaço de criação contemporânea e plataforma de encontro entre diferentes culturas e gerações. A iniciativa pretende aproximar o público de uma tradição com forte expressão internacional, mas frequentemente limitada aos seus contextos habituais.

Ao longo de sete dias de programação totalmente gratuita, o EITA deverá reunir mais de mil participantes, entre os quais cerca de 600 tunos oriundos de Portugal, Espanha, Porto Rico, Chile, Colômbia e México. A organização estima ainda a presença de cerca de 15 mil espectadores nas diversas atividades previstas. Mais do que um festival de música, o EITA assume-se como um projeto cultural multidisciplinar, combinando grandes espetáculos internacionais, ocupação do espaço público, conferências, exposições e residências artísticas. A Plataforma das Artes e da Criatividade (PAC),

em Guimarães, volta a acolher os principais espetáculos do evento, consolidando-se como o centro nevrálgico do festival.

Entre os destaques da programação encontram-se as Tunae-Talks, um ciclo de debates que decorrerá na Black Box do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), dedicado a temas como a diplomacia cultural ibero-americana, os desafios da preservação das tradições na era digital e os novos modelos de festivais e redes culturais internacionais. A Sociedade Martins Sarmento receberá a exposição “Tuna: Matriz Ibérica, Identidade Global”, uma mostra que explora a expansão internacional da cultura tunante e o seu papel enquanto expressão identitária singular em diferentes geografias. A edição de 2026 contará ainda com participações especiais do artista português José Alberto Reis, do Coro En’Canto e do cantor mexicano Luis Carlos Gago, promovendo o diálogo entre a tradição académica e as linguagens musicais contemporâneas. As colaborações entre tunas de

diferentes países, desenvolvidas através de residências artísticas e culminando em atuações conjuntas, voltarão igualmente a marcar o programa do festival.

Além da dimensão cultural, a organização destaca o impacto turístico e económico do evento na região, contribuindo para a dinamização dos concelhos envolvidos e para a democratização do acesso à cultura através da gratuidade de todas as iniciativas. O EITA é promovido pela associação vimaranense Pautas e Harmonias, com o apoio dos municípios de Guimarães, Mondim de Basto, Vizela, Póvoa de Lanhoso e Fafe, da Comunidade Intermunicipal do Ave, da Embaixada de Espanha em Portugal e de diversas entidades culturais ibero-americanas.

Com uma crescente projeção internacional, o festival prepara-se para voltar a reunir em Guimarães e no território do Ave alguns dos mais representativos embaixadores da cultura da Tuna, reforçando a ligação entre património, inovação e intercâmbio cultural. •

## Três dias, oito projetos e entrada livre, está revelado o cartaz do L’Agosto 2026

© Direitos Reservados



Festival regressa aos Jardins do Museu Alberto Sampaio entre 30 de julho e 1 de agosto com artistas nacionais e internacionais

O festival L’Agosto regressa a Guimarães nos dias 30 e 31 de julho e 1 de agosto de 2026, reforçando a sua identidade como um dos eventos culturais mais singulares da cidade. A grande novidade desta edição é a entrada livre para todos os concertos, numa aposta clara na democratização do acesso à cultura e no fortalecimento da ligação entre a música contemporânea e o espaço público.

Instalado novamente nos Jardins do Museu Alberto Sampaio, em pleno centro histórico vimaranense, o festival alarga-se este ano a três dias de programação, reunindo artistas nacionais e internacionais que atravessam diferentes géneros musicais, do rock psicadélico ao jazz contemporâneo, da eletrónica à música tradicional reinventada.

Entre os destaques do cartaz estão os portugueses The Black Wizards, que chegam ao L’Agosto numa nova fase da sua carreira. A banda prepara o lançamento de um novo álbum em 2026, editado pela Hassle Records, apresentando uma sonoridade mais direta, crua e garageira, sem abandonar as raízes psicadélicas que os tornaram uma referência no circuito alternativo europeu.

Da Síria chega Rizan Said, conhecido internacionalmente como “The King of Keyboard”.

Figura central da música popular síria contemporânea, o compositor e produtor promete transformar os jardins do museu numa autêntica celebração coletiva, através da fusão entre ritmos tradicionais de dabke e eletrónica moderna.

A programação inclui ainda o projeto Ella Nor & Mogno, que apresentam “Dobermann”, um trabalho que cruza influências da pop, música latina e eletrónica, bem como o duo escandinavo Lust For Youth, um dos nomes mais respeitados da eletrónica europeia contemporânea, conhecido pela sua constante reinvenção entre a cold wave, o synth-pop e as paisagens sonoras atmosféricas.

O cartaz integra também o projeto DJ K-SETS, uma viagem musical construída a partir de cassetes e sonoridades da Afroeurásia, e os portugueses AXES, sexteto liderado por João Mortágua que se destaca pela abordagem inovadora ao jazz contemporâneo.

Outra das propostas internacionais é a dos venezuelanos Zeta, coletivo atualmente radicado nos Estados Unidos, cuja música combina post-rock, punk, psicadelismo e ritmos afro-caribenhos numa experiência intensa e energética. Já os Bons Rapazes, projeto formado pelos radialistas Álvaro Costa e Miguel Quintão, levam ao festival um formato DJ set que transforma a linguagem da rádio numa pista de dança. •

# Cláudia Pascoal e Sons do Minho destaques do cartaz das Festas de São Pedro nas Taipas

As Grandiosas Festas da Vila e de São Pedro estão de regresso a Caldas das Taipas, trazendo consigo uma programação alargada e um espírito de celebração que promete envolver toda a comunidade.



© Direitos Reservados

Este ano, o evento assume uma dimensão ainda maior, com o reforço da Feira das Associações e um conjunto de iniciativas que destacam a identidade local, a cultura popular e o convívio entre gerações.

As festividades, dedicadas a São Pedro, decorrem ao longo de vários dias de junho, com especial destaque para os dias 6, 7, 12, 13 e 14, tendo como principal palco o Polidesportivo das Taipas e vários pontos da vila, que se transformam num espaço de festa aberto a todos. A entrada é gratuita, reforçando o caráter popular e inclusivo

destas celebrações.

A organização aposta numa edição mais ambiciosa, onde a Feira das Associações ganha maior visibilidade e participação, dando espaço ao trabalho das associações locais e incentivando a presença da comunidade.

Paralelamente, a vila prepara-se para receber momentos de animação, com música ao vivo, atuações de grupos folclóricos, bandas filarmónicas e artistas convidados, entre os quais se destacam nomes como Sons do Minho, Cláudia Pascoal e Academia Nokaut, para além

de diversos grupos tradicionais que mantêm viva a cultura popular da região.

Ao longo dos dias de festa, não faltarão também momentos religiosos e de tradição, como a Eucaristia em honra de São Pedro e a majestosa procissão que percorre as ruas da vila, bem como o espetáculo de fogo de artifício, um dos pontos altos do programa.

A animação prolonga-se ainda pela noite dentro com iniciativas como “São Pedro não dorme”, que leva música e DJs ao centro da vila, criando um ambiente festivo contínuo. •

## 35 anos de música e revelações: Guimarães Jazz regressa em novembro

© Direitos Reservados



O Guimarães Jazz regressa entre os dias 12 e 21 de novembro para a sua 35.ª edição. Com direção artística de Ivo Martins, o festival voltará a reunir em Guimarães músicos de diferentes gerações e geografias.

Ao longo da sua história, o Guimarães Jazz afirmou-se como uma das principais plataformas de apresentação do jazz em Portugal, acolhendo alguns dos nomes mais relevantes da música improvisada contemporânea. Pelo festival passaram artistas como Herbie Hancock, Charles Lloyd, Joe Lovano e Dave Douglas, entre muitos outros.

Para além da programação de concertos, o Guimarães Jazz tem mantido uma forte ligação à formação e ao desenvolvimento de novos músicos e públicos. Ao longo dos anos, o festival tem promovido atividades pedagógicas em articulação com escolas de música e instituições de ensino, criando oportunidades de contacto direto entre estudantes e artistas convidados através de workshops e masterclasses.

Esta vertente formativa tem sido um dos pilares do festival, contribuindo para a criação de novos públicos e para o reforço

da presença do jazz junto das gerações mais jovens. Através de iniciativas que aproximam os músicos do contexto educativo, o Guimarães Jazz tem procurado afirmar-se não apenas como um espaço de apresentação artística, mas também como um agente de mediação cultural e de estímulo à aprendizagem musical.

Entre as marcas distintivas do festival contam-se também as Jazz Sessions, que ao longo dos anos têm levado a música para além das salas de espetáculo. Realizadas sobretudo no Centro Cultural Vila Flor e na Associação Convívio, que esteve na origem do festival e é parceiro na organização, estas sessões têm proporcionado momentos de encontro entre músicos e público num ambiente mais informal, contribuindo para alargar a presença do festival no tecido urbano e para reforçar a sua relação com a comunidade. A programação da 35.ª edição será anunciada nas próximas semanas. O festival volta a decorrer em novembro, e a reforçar a posição de Guimarães como um dos principais pontos de encontro do jazz em Portugal.. •

## Grupo Folclórico da Corredoura recria Ciclo do Linho em São Torcato

O Grupo Folclórico da Corredoura promove, no próximo dia 27 de junho, mais uma edição da Festa do Linho - Linhal da Corredoura, iniciativa que pretende preservar e divulgar uma das mais importantes tradições rurais da região.

O evento decorrerá a partir das 16h00 no Parque de Lazer e Tradição da Corredoura, em São Torcato, e contará com a participação dos elementos do

grupo trajados a rigor, recriando as diferentes etapas do Ciclo do Linho tal como eram realizadas no final do século XIX.

Desde a arrancada da planta no campo até à obtenção do tecido final, os visitantes poderão assistir a uma demonstração ao vivo dos trabalhos associados à produção do linho, numa viagem pelas tradições e costumes de outros

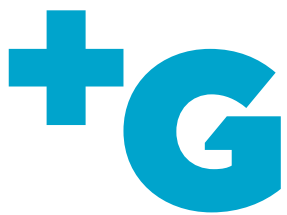
tempos.

A iniciativa pretende valorizar o património etnográfico local e manter viva a memória das práticas agrícolas e artesanais que marcaram gerações de habitantes da região.

Com esta recriação histórica, o Grupo Folclórico da Corredoura convida a comunidade a conhecer de perto um dos processos mais emblemáticos da cultura popular minhota. •

© GF da Corredoura





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

**f /MAISGUIMARAES**

## Pontos de Vista



Carolina Rodrigues

## Teleférico



**24 de junho,  
feriado nacional**

Reconhecer oficialmente esta data seria uma justa homenagem ao papel da Batalha de S. Mamede no nascimento do país, valorizando a memória histórica, a identidade nacional e o legado de um acontecimento fundamental para o nascimento do Portugal que conhecemos.



**Atrasos nas  
obras do PRR**

Os atrasos nas obras financiadas pelo PRR são motivo de preocupação, sobretudo porque envolvem investimentos considerados estratégicos para o concelho e financiamentos que têm prazos rigorosos de execução. O mais importante é agora garantir que o município consiga minimizar a perda de verbas.

## Última

### “FACES do Tournal” traz a história de Guimarães às ruas

O Largo do Tournal, coração histórico de Guimarães, acolhe a exposição fotográfica ao ar livre “FACES do Tournal”, uma iniciativa do Município de Guimarães em parceria com o Arquivo Municipal Alfredo Pimenta.

A exposição percorre mais de um século de memória coletiva, apresentando imagens históricas do próprio largo desde os primórdios do século XX, com registos datados de 1903, 1910, 1920 e 1930, entre outros.

Instalada em painéis distribuídos pela praça, a exposição convida residentes e visitantes a redescobrir a evolução urbana e social da cidade, num diálogo entre o passado e o presente. A iniciativa integra o acervo disponível em fototeca.guimaraes.pt, onde é possível consultar o arquivo fotográfico digital do concelho. •



Rodrigo Marques / Mais Guimarães

PUB

**ARCOL**  
Cash & Carry



**GUIMARÃES  
SANTA MARIA DA FEIRA  
LISBOA  
FARO**

[www.arcol.pt](http://www.arcol.pt)